

CAMARADA SOLDADO

Alerta trabalhador fardado - a reacção fascista tenta de novo instaurar regime fascista em Portugal.

O RALIS unidade revolucionária desde a primeira hora ao lado das classes trabalhadoras, está ameaçada pela direita reaccionária que ocupa hoje altos cargos na hierarquia militar. O fascista brigadeiro Veloso ao tentar fechar o CICAP não pretendeu outra coisa que não fosse esmagar os SUV, verdadeira organização dos trabalhadores fardados - os soldados. Enganou-se o fascista Veloso porque o "CICAP é do Povo e não do Veloso" A isto os soldados responderam prontamente exigindo a imediata abertura do CICAP, decidindo mais tarde ocupar revolucionariamente o RASP, onde continuam a sua justa luta.

Camaradas, apoiar a justa luta dos camaradas do CICAP e do RASP é apoiar a libertação de todos os explorados e oprimidos da nossa querida Pátria. Pois revolucionariamente, hoje dia 9 todos a Coimbra à manifestação dos SUV às 19 horas.

A nossa força organizada de trabalhadores fardados é invencível, aliados a todos os sargentos e oficiais progressistas interessados na construção do Socialismo.

Solidários com a luta dos camaradas do RALIS, RPM, CIAC, RASP, CICAP e de todas as unidades progressistas!

Não ao A.M.I., força repressiva ao serviço da burguesia!

Em frente pelos plenários de soldados!

Todos a Coimbra fardados!

ABAIXO O PRE DE MISERIA!

ABAIXO O R D M FASCISTA!

TRANSPORTES GRATUITOS JÁ !

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS JÁ !

FIM AO SANEAMENTO DE ESQUERDA!

MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR!

PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA!

SOLDADOS, MARINHEIROS, OPERÁRIOS E CAMPONESES, UNIDOS VENCEREMOS!

SOLDADOS, SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!

E.P.C. - Comité dos SUV  
SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO



# CAMARADAS

Aproxima-se o dia 11 de Novembro, data da Independência de Angola. Para nós trabalhadores Portugueses Fardados ou não, trata-se de defender uma posição bem clara uma vez que consideramos a Luta dos trabalhadores igual em todo o Mundo: É a luta da sua emancipação contra o Poder do capital, quer ele vista a capa de Facista, Liberal ou Social-Democrata; é vontade indomável dos povos que lutam pela sua libertação,

O avanço da direita em Portugal não é alheio à data de 11 Novembro; o recente atentado bombista contra a Rádio Renascença mostra de que lado estão os Reacionários do CR e do 6º Governo; a diplomacia de Melo Antunes e de Victor Crespo no fundo é política reacionária e neo-colonialista do Zaire e da África do Sul. Da mesma forma que em Portugal recusaremos virar as nossas armas contra os nossos irmãos de classe assim como recusamos qualquer embarque para Angola e exigimos a retirada total dos nossos irmãos soldados que ainda lá se encontram.

A santa aliança do Imperialismo contra o MPLA é demonstrada pela invasão de Angola pela África do Sul, pela actividade dos Facistas do ELP ao lado das tropas mercenárias da FNLA e UNITA, pelo apoio dado pelo ZAIRE de Mobutu

Contra isto torna-se necessário o apoio militante dos Trabalhadores de todo o Mundo, e em particular dos trabalhadores Portugueses; nós soldados Portugueses, que lutamos contra todas as tentativas da burguesia em fazer recuar a luta de massas em Portugal, que lutamos contra os oficiais reacionários do Exército Burguês que detém o poder político, da mesma forma lutaremos contra as tentativas de fazer impor a Angola um regime Neo-Colonial. Apoiamos a luta dos trabalhadores Angolanos organizados nas suas Comissões de Bairro de fábrica, em fim nos órgãos de poder popular; sabemos que só o MPLA poderá garantir todas essas conquistas do povo trabalhador Angolano.

## CAMARADAS:

A FNLA E a UNITA não podem ser considerados movimentos de libertação! São grupos fantoches ao serviço do Imperialismo e apoiados pelos Facistas do ELP que nós cá em Portugal tão bem conhecemos!

Exijamos que transferência de poderes seja feita ao MPLA que é o unico Movimento que defende os interesses do povo Angolano!

A luta do MPLA pela independência total de Angola deve ser parte integrante da Revolução Socialista que libertará os trabalhadores Angolanos do jugo Capitalista e colonialista que fará da antiga colónia Portuguesa uma Verdadeira Angola Independente e Socialista!

RETIRADA TOTAL DOS SOLDADOS PORTUGUESES DE ANGOLA

FNLA-UNITA AGENTES DO IMPERIALISMO!

ENTREGA DO PODER AO MPLA!

ANGOLA-PORTUGAL O MESMO COMBATE!

A VITÓRIA É CERTA!

SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO

NUCLEO SUV DA E.P.C.

[1975]



# CAMARADA SOLDADO

GRANDE MANIFESTAÇÃO 5ª FEIRA DIA 25

CAMARADAS DA E.P.C.

Os SUV são uma organização autónoma e apartidária dos TRABALHADORES FARDADOS-OS SOLDADOS.

Só organizados os Soldados poderão defender os seus interesses de Classe e correr com os "CHICOS" reaccionários dos quartéis.

Na E.P.I. já foram presos e mandados para a Trafaria o Furriel Figueiredo e o Cabo Pinto, com o argumento de terem em sua posse comunicações dos "SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO".

Solidarizemo-nos com os Camaradas presos da E.P.I.

Que esta manifestação seja como foi no Porto uma prova de UNIÃO e Força de todos os Soldados em torno de objectivos comuns.

VEM E GRITA COMOSCO:

- ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA
  - EXIJAMOS UMA ALIMENTAÇÃO DIGNA
  - TRANSPORTES GRATUITOS JÁ!
  - FIM AO SANEAMENTO DE ESQUERDA
  - REACIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS JÁ!
  - ABAIXO O RDM FASCISTA
  - SOLDADOS SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO
  - SOLDADOS E MARINHEIROS, OPERÁRIOS E CAMPONESES UNIDOS VENCEREMOS!
  - PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA
- SOLDADOS UNIDOS VENCEREMOS



SOLDADOS SEMPRE AO LADO DO POVO

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS, JÁ

Os S.U.V. (Soldados Unidos Vencerão) repudiam vivamente do Comandante da E.P.I de Mafra em prender o 1º. Cabo Furriel Alberto Figueiredo do SUV, só por estes serem lucionários.

Será que Portugal e mais propriamente os Soldados está da data do "documento dos nove", de repressões altamente atitudes píescas como foi alvo um dos camaradas preso dência?

Será que o processo revolucionário Português já não te deiros Revolucionários?

Os S.U.V. (Soldados Unidos Vencerão) dizem NÃO a manequilar os órgãos de ex-Poderes do Popular e apelam a tod que, apesar da tentativa de marginalização do Document prensaõ da vontade Popular, para que apoiem a luta dos gam!

1ª. Libertação imediata do 1º. Cabo Alfredo Manuel e do presos pelo Comandante reaccionario da E.P.I.

2ª. Bancamento em plenário de Unidade do Comandante fas plica na prisão dos 2 camaradas.

Comandantes: a nossa luta é a luta de todos os Soldados lhador; UNIDOS VENCEREMOS

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS, JÁ

PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA

SOLDADOS SEMPRE \* SEMPRE AO LADO DO POVO

SUV

Soldados Unidos Vencerã

# Beja já tem SUV

7. Alegado

## SOLDADOS, SARGENTOS E OFICIAIS

Camaradas: após várias reuniões de militares pertencentes às várias classes, formamos, finalmente, o S.U.V. - BEJA.

Tal como os nossos camaradas do Norte, do Centro e mais recentemente em Évora, e porque os nossos objectivos são os mesmos, consideramos que só de forma organizada será possível a criação de um amplo movimento militar unitário que, de Norte a Sul do País, contribua com a sua luta para a vitória do povo português sobre a exploração capitalista, e pela conquista do SOCIALISMO.

Existem dois grandes motivos que nos levaram a tomar esta iniciativa:

O primeiro, diz respeito aos imensos problemas que afectam directamente todos os soldados, problemas esses com que a hierarquia militar se finge preocupar, mas que na prática não soluciona.

Questões como o Rancho, o fim-de-semana, o traje a civil, os serviços, etc. não podem ser resolvidos sem a NOSSA PARTICIPAÇÃO ACTIVA.

Falam-nos em disciplina, mas como pode haver disciplina se os soldados não participarem organizadamente na discussão dos problemas que lhes dizem respeito?

Exigimos, portanto, COMISSÕES DE SOLDADOS, livremente eleitas em plênários e nas quais os superiores devem reconhecer os únicos ÓRGÃOS representativos dos soldados.

Falam-nos em disciplina, mas como pode haver disciplina se os comandos não representam os verdadeiros interesses dos soldados, enquanto Povo fardado?

O segundo, porque assistimos, ultimamente, a mais uma grande escalada da reacção dentro e fora dos quartéis.

No plano militar, verificamos que, cada vez mais, surgem nos lugares de chefia militares reaccionários e conservadores. Em redor do Grupo dos "Nove", aglomerou-se toda a cáfila de conservadores, reaccionários e oportunistas, que vibraram duros golpes no M.F.A., retirando militares progressistas das Assembleias, reduzindo o número de soldados que nelas participavam, extinguindo a 5ª Divisão do E.M.G.F.A., única voz progressista nas Forças Armadas, saneando homens de valor e militares exemplares, chegando, como se está a passar neste momento no C.I. C.A.-PORTO, ao cúmulo de encerrar unidades cujos soldados se manifestaram contra o saneamento à esquerda de alguns camaradas.

Mas, Companheiros, não seremos bonecos articulados a mandado de reaccionários. QUEREMOS ESTAR COM A REVOLUÇÃO CONTRA A REACÇÃO; POREMOS SEMPRE AS NOSSAS ARMAS AO LADO DO POVO TRABALHADOR E NUNCA CONTRA ELE, não deixaremos que a ambição cega do poder ponha soldados contra soldados, que serão sempre IRMÃOS na luta comum.

Contra a burguesia, a aliança cada vez mais estreita dos soldados com o Povo, através da ligação das Comissões de soldados com as organizações populares, tais como Comissões de Trabalhadores e Moradores, Sindicatos e Ligas de Pequenos Agricultores.



Por tudo isto somos:

- 1-Um movimento de unidade de todos os soldados aliado aos sargentos e oficiais progressistas e verdadeiramente revolucionários incluindo os do Q.P. que estão ao nosso lado.
  - 2-Rejeitamos qualquer submissão partidária. Somos um movimento político de defesa das conquistas revolucionárias alcançadas, tais como a Reforma Agrária e as Nacionalizações, e lutamos pelo fim da exploração do homem pelo homem.
  - 3-Queremos estar com quem nos ouça e defenda os verdadeiros interesses dos soldados e do Povo trabalhador.
- CONTRA A DISCIPLINA DOS CORONEIS, PELA DISCIPLINA REVOLUCIONÁRIA,

e Exigimos :

- a) Fascistas e reaccionários fora dos quartéis.
  - b) Reintegração dos militares progressistas.
- Porque queremos que os militares tenham condições dignas exigimos :
- 1-Aumento do pré. Fim ao pré de miséria.
  - 2-Transportes gratuitos.
  - 3-Rancho igual e capaz, para todos.
  - 4-Salas de convívio e animação cultural para soldados.
  - 5-Vida cultural nas unidades com colóquios, cinema, teatro, etc.

Porque queremos ser ouvidos sobre os problemas que dizem respeito à Nação e às Forças Armadas, exigimos :

- 1-Funcionamento dos plenários nas unidades sempre que necessário.
- 2-Que se criem estruturas verdadeiramente democráticas, livremente eleitas e revogáveis a todo o tempo.
- 3-Que as comissões de soldados sejam elos de ligação entre as unidades militares e as organizações populares unitárias.
- 4-Cumprimento do documento guia do M.F.A.

Consideramos que a unidade dos militares progressistas num amplo movimento apartidário, combatendo qualquer tentativa de infiltração de reaccionários ou de pseudo-revolucionários aventureiristas e ultra-esquerdistas, é o caminho certo pelo qual, juntamente com o Povo trabalhador, avançaremos na REVOLUÇÃO SOCIALISTA, contra o fascismo e a social-democracia, e na defesa da Independência Nacional.

SOLDADOS SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS

SUV-BEJA

SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO - BEJA

10 de Outubro de 1975

"Camaradas:

A Revolução de 25 de Abril e as suas conquistas <sup>PSR</sup>  
estão ameaçadas. A reacção fascista, encoberta pela social-  
-democracia, ataca novamente!

Temos que esmagá-la! A unidade revolucionária de  
todos os trabalhadores nas fábricas, nos campos, nos quartéis,  
VENCE-LA-A!!!

O S.U.V.-Évora (Soldados Unidos Vencerão-Évora) ape-  
la a todas as forças progressistas, nos Sindicatos, às ligas  
de pequenos e médios agricultores, às comissões de moradores e  
de trabalhadores, a todas as organizações populares a apoiar  
a manifestação dos soldados de Évora, quarta-feira, 15 de Ou-  
tubro, na Praça do Giraldo, às 19 horas .

PELO AVANÇO DA REFORMA AGRÁRIA, CONTRA OS LATIFÚNDIOS!  
PELO CRÉDITO AGRÍCOLA IMEDIATO ÀS HERDADES COLECTIVAS E ÀS COOPE-  
RATIVAS! EM FRENTE NA REVOLUÇÃO PELA CONTRUÇÃO DO SOCIALISMO!

(V.V.)



PALAVRAS DE ORDEM

Os soldados estão com a Reforma Agrária!  
A banca ao serviço do povo, crédito agrícola, já!  
Reaccionários fora dos quartéis!  
Fim dos saneamentos à esquerda!  
PPD fora do Governo!  
Abaixo o pré de miséria!  
Transportes gratuitos, já!  
Soldados sempre, sempre ao lado do povo!  
Morte ao ELP e a quem o apoiar!  
Portugal não será o Chile da Europa!  
Operários, camponeses, soldados e marinheiros, unidos venceremos!

QUE NINGUÉM FALTE À MANIFESTAÇÃO DO "POVO FARDADO" COM O POVO  
ALENTEJANO, PELO AVANÇO DA REFORMA AGRÁRIA E DO PROCESSO REVOLU-  
CIONÁRIO!

S.U.V. - ÉVORA  
(Soldados Unidos Vencerão)





# TODOS A ÉVORA

## DIA 15, QUARTA-FEIRA



Comaradas,

Depois da última grandiosa manifestação em Coimbra, nas barbas do reaccionário Chexais, haverá ainda quem possa duvidar da força do S.U.V. ?

Hoje em Portugal, não há um só soldado revolucionário que ache que também ele não é S.U.V. ! S.U.V. é a força dos soldados, dos graus mais baixos das Forças Armadas! S.U.V. somos todos nós, trabalhadores fardados, que entendemos estar na luta pelo Socialismo ao lado dos nossos irmãos, trabalhadores das fábricas, dos campos, dos barcos. S.U.V. é essa força irresistível que nos há-de conduzir à vitória sobre os exploradores e opressores e que já os põe em pânico! A nossa organização cresce e, com ela, cresce o movimento de massas, não só nos quartéis como também nas fábricas e nos campos. Por isso que nos quisermos dizer os nossos camaradas trabalhadores vivos nas grandes manifestações por nós organizadas. Nós e eles, organizados e unidos, venceremos! Mas o caminho a percorrer é longo, mas tem que ser rápido. Nesse longo caminho, já contar os soldados e a classe operária algumas vitórias, como sejam a libertação dos militares presos, as grandes manifestações do Porto, de Lisboa e de Coimbra. E agora estamos empenhados numa luta que não podemos perder: a luta do CIGAP-Rasp, onde <sup>a</sup> nossa ~~uma~~ <sup>é</sup> a ameaça revolucionária e de todos os que nos têm apoiado está bem clara. Contra nós se viram todas as forças da burguesia contra-revolucionária e reaccionária, que vai ao ponto de atacar fisicamente os soldados desarmados do RASP, desencadeando uma onda de violência e de ódio e tentando a todo o custo conseguir um dos seus objectivos principais: pôr soldados a sturar contra soldados! Dequi apelamos aos camaradas do COPCON, FM, RCP, e BAAP do Norte, para que, serenamente, rensem pelas vossas cabeças e não se deixem manobrar por aqueles que só se querem servir de vós.

Comaradas do Norte, Pires Veloso com que apoio é que conta? Não é só com o apoio das forças de direita contra-revolucionária? Os camaradas das unidades do Norte saberão, na devida altura, dar-lhe a resposta que merece, como verdadeiro criminoso que é. A ele e a todos os reaccionários, resposta esse que nós, trabalhadores fardados, ao lado dos outros trabalhadores, estamos a preparar! O turbilhão de Revolução Proletária é um campo de combate que uma vez em marcha ~~é~~ <sup>é</sup> não permite a qualquer reaccionário está derrotado, submetido aos nossos



# TODOS A ÉVORA

DIA 15, QUARTA-FEIRA

Camaradas,

Depois da última grandiosa manifestação em Coimbra, nas barbas do reacccionário heráldico, haverá ainda quem possa duvidar da força do S.U.V. ?

Não há em Portugal, não há um só soldado revolucionário que ache que também ele não é S.U.V. ! S.U.V. é a força dos soldados, dos graus mais baixos das Forças Armadas! S.U.V. somos todos nós, trabalhadores fardados, que entendemos estar na luta pelo Socialismo ao lado dos nossos irmãos, trabalhadores das fábricas, dos campos, dos barcos. S.U.V. é essa força irresistível que nos há-de conduzir à vitória sobre os exploradores e opressores a que já os põe em pânico! A nossa organização cresce e, com ela, cresce o movimento de massas, não só nos quartéis como também nas fábricas e nos campos. Foi isso que nos quisera dizer os nossos camaradas trabalhadores civis nas grandes manifestações por nós organizadas. Nós e eles, organizados e unidos, venceremos! Mas o caminho a percorrer é longo, mas tem que ser rápido. Nesse longo caminho, já contam os soldados e a classe operária algumas vitórias, como sejam a libertação dos militares presos, as grandes manifestações do Porto, de Lisboa e de Coimbra. E agora estamos empenhados numa luta que não podemos perder: a luta do CUCAP-Rasp, onde <sup>o nosso</sup> ~~uma~~ determinação revolucionária e de todos os que nos têm apoiado está bem clara. Contra nós se viram todas as forças da burguesia contra-revolucionária e reacccionária, que vai ao ponto de atacar fisicamente os soldados desarmados do RASP, desencadeando uma onda de violência e de ódio e tentando a todo o custo conseguir um dos seus objectivos principais: pôr soldados a atirar contra soldados! Aqui apelamos aos camaradas do COPCON, PM, RCP, e BAAF do Norte, para que, serenamente, rensem pelas vossas cabeças e não se deixem enganar por aquelas que só e querem servir de vós.

Camaradas do Norte, Pires Veloso com que apoio é que conta? Não é só com o apoio das forças da direita contra-revolucionária? Os camaradas das unidades do Norte saberão, na devida altura, dar-lhe a resposta que merece, como verdadeiramente criminoso que é. A ele e a todos os reacccionários, resposta essa que nós, trabalhadores fardados, ao lado dos outros trabalhadores, estamos a preparar! O turbilhão da Revolução Proletária é um campo de combate que uma vez em marcha só pára quando o inimigo reacccionário está derrotado, subastido aos nossos pés.

Aquilo que se passa neste momento no RASP, a organização que os nossos camaradas praças, sargentos e oficiais criaram, abolindo as diferenças dos galões e das divisas, todos, fazendo os mesmos por turnos, dentro da máxima disciplina proletária, é a forma de organização mais avançada que surgiu em qualquer parte da EUROPA de há 20 ou 30 anos para cá! Camaradas, a essa disciplina que obriga todos, sem qualquer diferença entre soldados, e oficiais, e livremente aceite por todos, chama-se disciplina revolucionária!

E os reacionários e contra-revolucionários, chamam-lhe anarquia, camaradas!

Nós lhes ensinaremos, próximo ao exemplo dos camaradas do CICAP é anarquia ou revolução!

Reacção não é de certeza!

A força que move os camaradas do RASP- CICAP é a mesma que faz mover os nossos camaradas trabalhadores em luta! É a força que faz com que o Alentejo seja quase uma terra onde os explorados e oprimidos, com o nosso apoio, impõem a lei.

É a força revolucionária que os trabalhadores alentejanos se ocuparam terras, os soldados do CICAP se ocuparam o RASP e os operários de Lisboa se ocuparam as fábricas. Em força é a certeza da vitória final, que está próxima!

É isso, camaradas, que nós vamos mostrar a Évora, lá onde reina o Pezarat. A homens como este reacionário só podemos dar-lhe um destino: expulsá-lo quanto antes!

Vamos a Évora mostrar que estamos com os trabalhadores do campo, com a reforma Agrária, ou luta pelo socialismo. Vamos a Évora mostrar ao Pezarat, que está feito com os latifundiários, que dentro em pouco, chegará a vez dele ser comido! Os nossos camaradas trabalhadores rurais vêm mostrar-nos que estão conosco.

O nosso encontro está marcado para as 19H de 4ª feira, dia 15.

---

Nem um só SUV deixará de ir a Évora!

Portanto, camaradas, 4ª feira, Évora é dos SUV!

FORA COM O PEZARAT!

EM FRENTE, PELA REFORMA AGRÁRIA!

REACIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS, JÁ!

SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO.

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS!

**SUV**

(SOLDADOS UNIDOS VENCEREMOS)

# COMUNICADO

PSR

Secretariado do Conselho Revolucionário dos Moradores / PORTO  
Gabinete Coordenador dos Bairros Camarários  
Secretariado do S.U.V. (Soldados Unidos Vencerão) Norte

reunidos de emergência no dia 5 de Outubro de 1975 pelas 10 horas, face aos últimos acontecimentos verificados no Porto no SICAP e

- 1 - considerando que estes acontecimentos são o reflexo da viragem à direita que se verifica neste momento pondo em perigo as conquistas já alcançadas e com isso afectando todas as organizações de vontade popular ( Comissões de Moradores, Comissões de Trabalhadores, Assembleias de Soldados, Conselhos de Aldeia, etc. );
- 2 - Considerando que a luta dos soldados do CICA é contra o saneamento dos sete soldados e oficiais progressistas que, juntamente com todos os outros 400 camaradas, se levantaram decididamente na defesa dos seus interesses de soldados que são trabalhadores fardados, contra os reacionários militaristas;
- 3 - considerando que nós moradores, trabalhadores e soldados se deixarmos que o quartel do CICA seja fechado, e não nos mostrarmos a nossa decisão contra esta medida dos reacionários, estamos a abrir a porta para nos roubarem aquilo que conquistamos na nossa luta contra a exploração capitalista;



4- considerando que a luta dos nossos irmãos fardados é a nossa pois só unidos e organizados venceremos;

apelam para todas as Comissões de Moradores, Comissões de Trabalhadores, outras organizações de base e População em Geral para participarem na MANIFESTAÇÃO de repúdio à tentativa de saneamento colectivo dos soldados do CICA, a realizar amanhã, segunda-feira, dia 6 de Outubro de 1975 pelas 19 horas na Praça General Humberto Delgado.

O CICA É DO POVO NÃO É DO VELOSO!

ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA!

TRANSPORTES GRATUITOS, JÁ!

SOLDADOS, SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS, JÁ!

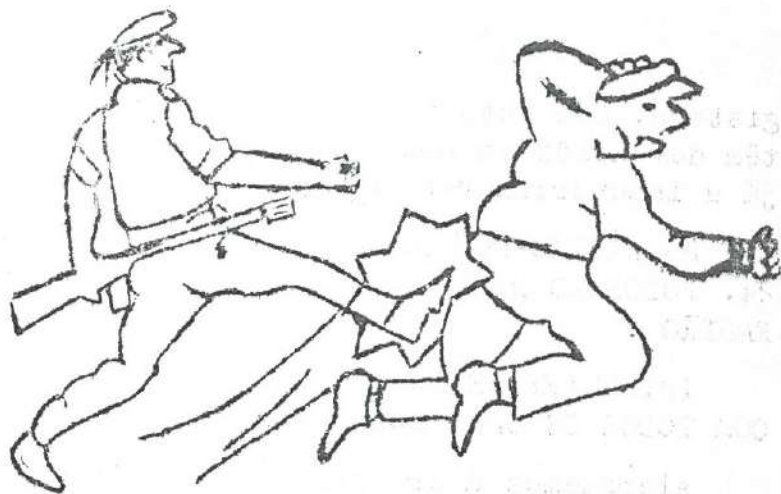
TRABALHADORES, SOLDADOS, MORADORES, ASSEMBLEIAS POPULARES!

PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA!

OPERÁRIOS, CAMPESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS!

- Secretariado do Conselho Revolucionário dos Moradores do Porto
- Gabinete Coordenador dos Bairros Camarários
- Secretariado do S,U,V. (Soldados Unidos Vencerão)/Norte.

# EM FRENTE ATÉ À REABERTURA DO CICAP



O Secretariado SUV, saúda todos os soldados, sargentos e oficiais e todos os trabalhadores que durante 9 dias se mantiveram firmes e unidos na luta pela reabertura do CICAP, infringindo uma derrota ao comando da RMN.

Pires Veloso, depois de expulsar dezenas de militares progressistas dos seus quartéis preparava-se para liquidar uma Unidade progressista. Mas enganaram-se os reaccionários. Os soldados não são "massa bruta". Respondendo ao apelo do SUV, muitos milhares de militares e trabalhadores revolucionários mostraram na rua que o tempo dos comandantes prepotentes e reaccionários está a acabar.

Tentando abafar a luta dos soldados e trabalhadores, o comando da RMN recorreu à repressão violenta. Cargas de granadas, tiros e bastonada, foram lançadas contra os trabalhadores que apoiavam os soldados do CICAP. Mais de 1.000 soldados recrutas foram mandados para casa. Dia 8, Quarta Feira, P. Veloso, em conjunto com o PPD, preparava uma acção criminosa contra os soldados e os trabalhadores do Porto. Tentou provocar o confronto entre soldados e criar um clima de violência civil para decretar o estado de sítio.

Os manifestantes PPDs, bem armados, incluindo uma pistola-metralhadora RMP, feriram soldados desarmados e preparavam-se para assaltar o quartel.

Pires Veloso mandou soldados comandados pelo capitão reaccionário da PM, Coutinho e pelo capitão Rocha (responsável por massacres em Moçambique). Militares e trabalhadores que defendiam o RASP duvidaram justamente das intenções destes 2 reaccionários. O capitão Rocha diz mesmo aos manifestantes PPDs: "a vossa luta é justa..." !!!

É neste ambiente de tensão que surgem os incidentes.

Culpar depois os soldados do RASP de terem disparado primeiro, é uma calúnia miserável que os oficiais reaccionários lançaram para dividir os soldados do RASP dos da PM, os do CICAP dos de Cavalaria, etc.. Eles sabem que para nos pôr uns contra os outros têm que nos dividir primeiro.

Camarada soldado ! Não te deixes enganar! O teu lugar é ao lado dos soldados do RASP e do CICAP, que como tu são vítimas dos oficiais reaccionários. Que como tu ganham um pré de miséria e são oprimidos nos quartéis.

Camaradas ! A reacção sofreu uma derrota. Falhou o seu plano para liquidar Unidades progressistas. Mas os objectivos da luta não estão realizados. As decisões do General Fabião não estão a ser respeitadas. 15 camaradas já foram enviados para casa de licença re-



gistada. Com isto tentam os reaccionários afastar os camaradas que melhor têm defendido os nossos interesses. Desta maneira o comando da RMN está já a insubordinar-se contra o Gen. Fabião.

PREPAREMO-NOS DESDE JÁ PARA PARTICIPAR EM MASSA NO PLENÁRIO DE DIA 24. TODOS AO RASP OBRIGAR PIRES VELOSO A CUMPRIR AS DECISÕES DO GENERAL FABIÃO !

INTENSIFIQUEMOS EM TODOS OS QUARTÉIS A LUTA PELA REABERTURA DO CICAP COM TODOS OS SEUS SOLDADOS, CONTRA QUALQUER PUNIÇÃO !

Alarguemos a organização dos SUV em todos os quartéis !

NÃO AOS SANEAMENTOS A ESQUERDA! REINTEGRAÇÃO DE TODOS OS CAMARADAS EXPULSOS!

REABERTURA IMEDIATA DO CICAP !

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS, JÁ !

SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO !

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS !

19 de Outubro 1975  
Secretariado SUV/NORTE

---

NOTA:

Informamos que o SUV não tem nada a ver com um emblema metálico com um cravo vermelho, que circula. Contestamos esta iniciativa comercial e oportunista que não se enquadra no espírito da plataforma SUV.

---

SUV

# soldados, marinheiros, operários e camponeses

PSR



## CAMARADAS:

Grande número de camaradas garante neste momento no interior do RASP a continuação da luta pela restituição do CICAP aos seus soldados. A isso nos obrigou a história do comandante do RNN, Pires Veloso, e dos oficiais e sargentos que fazem o papel da sua polícia.

Não tínhamos outra solução perante os ataques contra os civis desarmados e as ameaças de desaparecimento contra a grandiosa manifestação convocada pelo SUV-CICAP e SUV-NORTE.

Esta jornada de luta, destinada a libertar o CICAP das mãos reaccionárias do comandante Pires Veloso, põe em pânico todos os reaccionários dentro e fora do CICAP.

Os sargentos e oficiais reaccionários que durante os dias anteriores bateram em crianças e mulheres, e atingiram com um tiro um trabalhador, ficaram calados e quietos perante a demonstração de força de soldados e de trabalhadores de Porto reunidos na manifestação às portas do CICAP.

Os soldados e trabalhadores presentes na manifestação chamaram os soldados que se encontravam dentro do CICAP para o seu lado, para o lado do povo trabalhador. Mas sabemos pela nossa experiência como é difícil resistir às ordens reaccionárias de oficiais enfurecidos. Desconhecíamos as pressões a que estavam a ser sujeitos os nossos camaradas no interior do CICAP. Não queríamos, nem queremos virar soldados contra soldados.

Por isso, às duas da manhã arrancamos para a Serra do Pilar. Ali, os milhares e milhares de trabalhadores com os seus irmãos fardados à frente, foram recebidos de punho erguido pelos soldados do RASP que acolheram os soldados nessa unidade.

Desta maneira, provámos que ao encerramento de uma unidade onde os soldados se organizem e lutem pelos seus interesses de trabalhadores fardados responderemos sempre com a maior firmeza. Provámos que estamos decididos a seguir na luta até ao fim pelo verdadeiro poder dos trabalhadores.



O mesmo não acontece com o Pires Veloso!

Depois de nos ameaçar e ao comandante do RASP com prisão, com ataques massa, e com ameaças de arrasar o quartel, pretende hoje negociar conosco. Não podemos negociar os interesses fundamentais dos soldados e trabalhadores, camaradas, não podemos permitir que um comandante reaccionário vá tomar o quartel após o quartel, para depois ameaçar os trabalhadores e o povo com o seu "poder militar". Camaradas soldados e trabalhadores:

Apoiemos firmemente a decisão tomada pelos camaradas em lua no RASP à seis da manhã do dia 7 de Outubro e de não abandonarem o quartel enquanto o CICAP não for restituído aos seus soldados.

O CICAP PARA OS SOLDADOS DO CICAP!

Apoiemos firmemente a corajosa decisão dos camaradas do RASP que, por magadora maioria na manhã de terça-feira em Assembleia de Unidade, apoiaram a permanência no RASP de todos os soldados em luta pela libertação do CICAP. Só as posições de força dos soldados e trabalhadores organizados fazem recuar os reaccionários e nunca, nunca, a nossa indecisão e desorganização.

Assim, camaradas, temos de avançar desde já na tarefa do momento:

-organizar em cada unidade, COMISSÕES DE LUTA DE APOIO AOS SOLDADOS DO CICAP;

-mostremos na prática e na nossa unidade o apoio à COMISSÃO DE LUTA DO SOLDADOS, eleita democraticamente no RASP.

Nós, soldados ao lado do Povo, saudamos o Povo que tem estado ao nosso lado.

Nós, soldados sempre ao lado dos trabalhadores apelamos a todos os trabalhadores para que se mantenham vigilantes, junto ao RASP, para que se mantenham prontos para todas as acções necessárias à defesa do RASP.

-OPERÁRIOS, CAMPESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS!

-SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!

-REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS, JÁ!

-O CICAP É DO POVO, NÃO É DO VELOSO!



7\*10\*1975

SUV-Norte

# OS SOLDADOS DO CICA VENCERÃO

AOS SOLDADOS, MARINHEIROS, OPERÁRIOS E CAMPONESES:

O C.I.C.A. foi encerrado.

O brigadeiro Pires Veloso, usando da rádio e dos jornais, deu a sua razão. Nós, vamos contar a verdade.

## A HISTÓRIA DE UMA LUTA

- Desde Julho deste ano que os oficiais reaccionários tentam dominar o C.I.C.A. Assim, logo nesse mês, três militares progressistas viram-se expulsos do quartel. A causa? Terem afirmado num plenário que os soldados não são neutros, que estão do mesmo lado da barreira - sempre, sempre ao lado do povo !

- Com uma recruta em princípios de Setembro, novo sangue entrou no C.I.C.A. Sangue de jovens trabalhadores cada vez mais conscientes e experientes na luta organizada contra a exploração capitalista.

- Cedo foram alvo do controle por parte dos oficiais reaccionários. Novamente a disciplina militarista lhes foi incutida, idêntica à praticada no regime fascista. Isto é, a disciplina que obriga à obediência cega dos soldados, seja qual for a ordem que recebem e permite a insubordinação dos comandantes quando recusam obedecer ao brigadeiro Corvacho.

- Em 10 de Setembro, pela primeira vez, os soldados do C.I.C.A. têm oportunidade de se pronunciar. Fizeram-no em massa, lado a lado com as "minorias", isto é, com 1500 outros soldados e dezenas de milhares de trabalhadores na manifestação do SUV - Porto, os soldados do C.I.C.A. estiveram lá, apesar de ter havido tentativas de os impedir de comparecer.

- Em 11 de Setembro, aniversário da tragédia chilena, mais de trezentos soldados do C.I.C.A. formam na parada, arma em punho e guardam um minuto de silêncio pelos milhares de trabalhadores assassinados no Chile.

- Em 14 de Setembro fazem um levantamento de rancho, recusando a comida para porcos que lhes era dada. Nesse mesmo dia, opõem-se, fechando os portões, à expulsão dum oficial miliciano, falsamente acusado de ser o instigador, dum acto que não foi senão a vontade colectiva de trabalhadores fardados conscientes.

Por tudo isto, os soldados do C.I.C.A., começaram a ser o farol que ilumina o caminho que deviam seguir todos os soldados do Norte; por tudo isto, constituíram a exemplo dos soldados do Ralis e da P.M. um verdadeiro perigo para a burguesia. Esta procura desacreditar e aniquilar as unidades revolucionárias, criando paralelamente uma força reaccionária - A.M.I. - destinada a reprimir as lutas operárias e populares.

É integrada neste plano que surge a actuação do brigadeiro Veloso.

Depois de ter quebrado os dentes quando quis destruir o Ralis, o brigadeiro Veloso, homem experiente (mas frustrado) nestas lides, atira-se ao C.I.C.A.

Sabendo-se impotente perante a força da unidade dos soldados, quer dividir para reinar: tenta afastar dois oficiais milicianos progressistas e envia cinco soldados para longe da sua terra e da sua família! A manobra é clara: se a consegue, o medo de ser enviado para centenas de kms de sua casa, poderia fazer calar a voz, a coragem e a dignidade dos soldados, poderia quebrar a sua unidade.

Mas o "brilhante estratega" enganou-se. Não sabia, não sabe e nunca saberá, (como todos os da sua classe) o que pensa e como age um trabalhador fardado.



Ficou, pois, surpreendido com a recusa unânime dos soldados em aceitarem essa manobra reaccionária. Tão surpreendido que deixou cair a máscara de "revolucionário". Servindo-se de ex-legionários (sarg. Diegues), ex-candidatos a PIDES (sarg. Barnabé), actuais spinolistas (cap. Moraes) e reaccionários vários (cap. Malheiro, ... etc...), armas em riste e ameaças de morte mandou atacar os soldados desarmados e expulsou-os do seu quartel!

Camaradas:

Este foi o mais grave atentado feito até hoje contra a luta pelos direitos dos trabalhadores fardados!

Nós já o dissemos e não nos cansamos de o repetir: ceder hoje na luta do C. I. C. A., porá todos os soldados de todos os quartéis, na possibilidade de amanhães tarem de joelhos perante a disciplina militarista.

POR ISSO A LUTA DOS SOLDADOS DO C. I. C. A. É DE TODOS OS SOLDADOS!

E, camaradas, se a reacção vencer, se ela puser os soldados cegamente obedientes à disciplina dos senhores dos quartéis, então TODOS os trabalhadores, TODAS as lutas, TODAS as suas organizações, TODAS as suas conquistas estão em perigo!

POR ISSO A LUTA DOS SOLDADOS DO C. I. C. A. É A DE TODOS OS TRABALHADORES!

- É necessário trazer os nossos irmãos soldados do BAAAF, enganados por aqueles que a nós e a eles oprimem, trazê-los para o nosso lado, para juntos combatermos o inimigo comum: os oficiais reaccionários.

- É necessário dizer não à expulsão colectiva dos soldados do C. I. C. A.!

- É necessário expulsar os reaccionários dos quartéis!

E NECESSÁRIO E FA-LO-EMOS!

TODOS À MANIFESTAÇÃO, 2ª FEIRA  
ÀS 19 HORAS!  
PRAÇA HUMBERTO DELGADO!

5 de Outubro de 1975

SUV - CICA

SECRETARIADO SUV-NORTE

SUV

# NÃO AS MANOBRAS MILITARES! NÃO AO GOLPE CAMUFLADO!

Para os dias 7, 8 e 9 de Novembro está programadas manobras militares a nível nacional com a participação dos três ramos das Forças Armadas.

De acordo com o plano, as tropas serão concentradas no Norte do país enquanto o "inimigo" é localizado no Sul (!).

Este facto é só por si uma grave provocação às forças populares e revolucionárias.

No momento em que o imperialismo tenta por todos os meios impedir a independência de Angola; no momento em que aumenta a actividade e organização fascistas com a complicitade de sectores militares (em Braga os fascistas do MFP e PSP reunidos com os dois ex-oficiais não foram poucos!!!); no momento em que aumenta a tensão nos quartéis fruto da repressão e dos saneamentos à esquerda; no momento em que aumenta o domínio da direita e da reacção sobre os aparelhos militar e de Estado, que interesses podem servir estas manobras militares?

Então realizam manobras militares depois de passagem à disponibilidade forçada de milhares e milhares de soldados e milicianos que fizeram o 25 de Abril, coincidindo com o regresso de Angola de milhares de soldados comunistas, em geral, por oficiais reaccionários?

Não serão suspeitas manobras militares no momento em que apressam a formação do MFI, reforçam o armamento da ML e PSP e intensificam o treino de choque destas forças?

Que objectivos podem ter estas manobras militares se são preparadas por reaccionários como o Major Aranha ENCARREGADO de as organi-



ISCISTA

# REACCIONÁRIOS: FORA DOS QUARTEIS!

a disciplina que só ataca o Zé Soldado, etc.); isto aconteceu no CIOE (Lamego), em Viana, no RIP, no CICA, etc. **Camaradas nossos, eleitos por nós para as ADU são proibidos depois de entrar nos seus quartéis, sem que nós que os elegemos sejamos ouvidos;** isto aconteceu, por exemplo, no RIP (onde sete praças da ADU foram expulsos e proibidos de entrar no quartel) e RIB (Braga).

## SOLDADOS:

**Quando os senhores oficiais reaccionários atacam um só de nós, não tenhamos ilusões!** Somos todos, todos nós que temos calos nas mãos (como não tem **NENHUM** comandante), **somos nós os soldados, os trabalhadores em uniforme que somos atingidos.** Eles atacam-nos um a um porque sabem que são fracos demais para se opor à força unida dos soldados! Por isso eles **MANOBRAM, ENGANAM e MENTEM!**

**MANOBRAM**, os senhores comandantes e oficiais reaccionários, quando fazem reuniões às escondidas e organizam um comando clandestino reaccionário. **ENGANAM**, quando põem as suas unidades de prevenção para fazer pressão sobre Lisboa, tentando expulsar o brigadei-

## NEM UM SÓ!

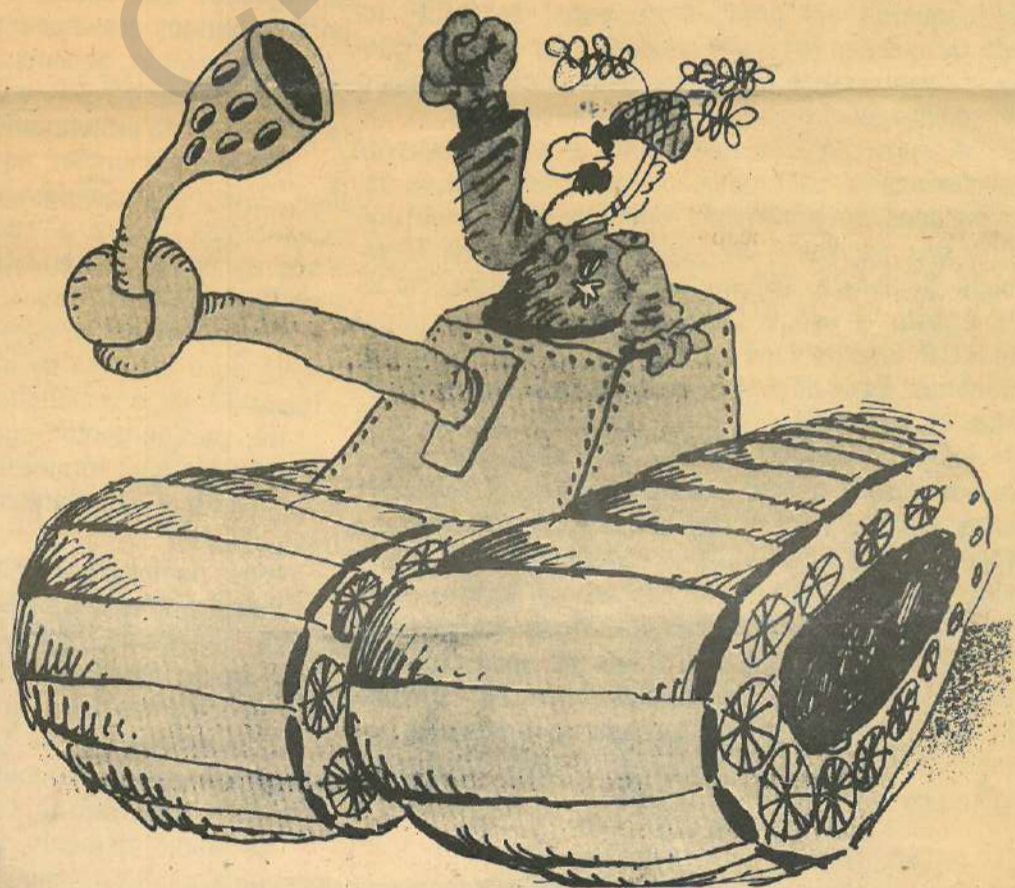
Os senhores comandantes e oficiais reaccionários, depois de insurrectos, insubordinados e provocadores, demonstram desprezo não só pela opinião mas também pela vida dos soldados. Atirar quartéis contra quartéis, insubordinar-se e fazer golpadas militares, não lhes custa nada porque será sangue vermelho dos trabalhadores fardados que eles esperam que corra.

Mas nós diremos mais uma vez **NÃO!**

O caminho a seguir, os soldados de Viana indicaram-nos qual é. Ontem, sábado, sete camaradas foram expulsos pelo comandante e receberam guia de marcha. A resposta foi **IMEDIATA, DURA E FIRME.** Todos os soldados e todos os oficiais e sargentos que escolheram o lado dos soldados, **unidos e organizados** fizeram a greve de braços caídos: «Nada se fará enquanto os nossos camaradas não voltarem ao quartel». **Ao fim da tarde o comandante foi obrigado a ceder, reintegrar os nossos camaradas e pedir desculpas perante o quartel todo!**

## CAMARADAS SOLDADOS:

**A lição a tirar é que perante a nossa unidade, todas as golpadas dos comandantes e seus lacaios galonados e reaccionários vão por água abaixo!**



...não permitir as golpadas dos oficiais reaccionários

ro Corvacho. E **MENTEM** quando dizem falar em nome da Região Militar do Norte.

Porque os senhores comandantes de Lamego, do RIP, de Viana, de Braga, etc., os senhores coronéis e outros que tais, pensam ser a Região Militar do Norte! **Para eles, nós os soldados semos merda!** ou «**MASSA BRUTA IRRECUPERÁVEL**», como disse o FOITO, 2.º comandante do RIP!

Quando os comandantes de Viana, Braga, RIP, Vila Real, Lamego e CICA se puseram em prevenção há 15 dias, para expulsar o brigadeiro Corvacho, qual foi o soldado dessas unidades que soube a razão da prevenção? **NEM UM SÓ!**

**Mas nós os soldados não nos deixaremos enganar. Que os oficiais reaccionários não tenham ilusões: NEM UM SÓ SOLDADO SE VIRARÁ CONTRA O SEU IRMÃO SOLDADO!**

Hoje os comandantes e os oficiais reaccionários do CICA, RIP, Lamego, Vila Real, Braga, Viana, R. Cavalaria, deram mais um passo na escalada da provocação. Enviaram um telegrama informando que se insubordinam perante o Comandante da Região, o brigadeiro Corvacho, e que não lhe obedecerão!

Mais uma vez nós perguntamos, qual foi o soldado desses quartéis que foi ouvido para se tomar tal decisão?

É por isso que hoje deveremos perante a grave provocação dos comandantes insubordinados dar uma resposta firme.

Nós não permitiremos que se fale e se decida em nosso nome sem sermos ouvidos e achados! Nós não permitiremos que oficiais reaccionários nos conduzam — por causa da sua insubordinação — à confrontação fratricida entre soldados!

**Por isso nós exigimos:**

**QUE O BRIGADEIRO CORVACHO VENHA A CADA UM DOS QUARTEIS COMANDADOS PELOS INSURRECTOS, ONDE NA NOSSA PRESENÇA ELE SERÁ OUVIDO, ASSIM COMO OS OFICIAIS E OS COMANDANTES QUE O ATACAM, DIRÃO PORQUÊ** (desta vez duma maneira aberta e não nas manigâncias das reuniões clandestinas)!

**ABAIXO AS GOLPADAS DOS COMANDANTES E OFICIAIS REACCIONÁRIOS!  
NEM UM SÓ SOLDADO SE VIRARÁ CONTRA O SEU IRMÃO SOLDADO  
SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE, AO LADO DO POVO!**

**S.U.V.**

(Soldados Unidos Vencerão)

## COMUNICADO AOS SOLDADOS DO NORTE

Soldados:

Nos nossos quartéis a reacção avança! **Camaradas nossos são expulsos das suas unidades porque se opoem aos comandantes reaccionários e porque defendem as nossas lutas** (aumento de pré, rancho comum, contra

## CAMARADAS SOLDADOS

A actual situação política é grave. Nos últimos meses temos assistido à maior ofensiva reaccionária após o 25 de Abril.

Já não é só no norte do país que os oficiais lacaios do capital se organizam e investem contra os militares que se colocam ao lado dos trabalhadores.

Casos como o de Mafra, em que se prendem dois camaradas nossos, o 2º Furriel Figueiredo e o 1º Cabo Pinto, cujo "crime" foi possuírem comunicados como este, ou até na nossa cidade de Portalegre, em que um camarada nosso, por se ter colocado ao lado dos trabalhadores, na questão das "vacas de Cujancas", só não foi saneado porque os reaccionários recuaram perante a nossa firme determinação de não permitir os saneamentos à esquerda, que visam afastar os militares progressistas, ao mesmo tempo que exigimos a expulsão imediata do "bufo" que o denunciou.

Manobras como estas, que no dia a dia temos que enfrentar, que visam calar a voz dos militares revolucionários e progressistas e levar-nos a virar as armas, sem grande resistência, contra os nossos irmãos trabalhadores, vêm-nos mostrar mais uma vez a necessidade de nos unirmos e organizarmos.

É nesta perspectiva que surge o núcleo de Portalegre do S.U.V., como resposta à ofensiva reaccionária no nosso quartel.

Camaradas:

Só unidos, organizados e firmes, podemos fazer frente a todas as manobras reaccionárias.

- Fim ao saneamento de esquerda !
- Reaccionários fora dos quartéis !
- Abaixo o RDM fascista !
- Abaixo o pré de miséria !
- Transportes gratuitos, já !
- Soldados sempre, sempre ao lado do Povo !
- Soldados e marinheiros, operários e camponeses, unidos venceremos !
- Portugal não será o Chile da Europa !

SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO

Portalegre



# SOLDADOS E TRABALHADORES TODOS NA RUA, 2ª FEIRA ÀS 19 H.

~~CAMARADAS~~ :

Apoiemos a luta dos soldados do CICAP.

Os oficiais reaccionários tentam acabar com os quartéis re-  
volucionários, com os quartéis onde os soldados se organizam  
e lutam pelos interesses de todos os trabalhadores.

NÃO AO ENCERRAMENTO DO CICA !

O CICA É DO POVO, NÃO É DO VELOSO !

Abaixo o pré de miséria !

Transportes gratuitos, já !

Soldados sempre, sempre ao lado do povo !

Reaccionários fora dos quartéis, já !





Trabalhadores, soldados, moradores, assembleias  
populares !

Portugal não será o Chile da Europa !

Operários, camponeses, soldados, marinheiros,  
unidos venceremos !

SOLDADOS : Todos à rua fardados, 2ª feira às 19 horas !

TRABALHADORES, POVO DO PORTO : todos à rua com os soldados !

S.U.V.

CD25A

# FAÇAMOS DO CICAP UMA ESCOLA DA REVOLUÇÃO

O VI Governo da burguesia continua na sua escalada anti-popular. O fecho do CICAP é mais um passo na execução do programa dos vários socialistas-em-liberdade - os PS, PPD e "novos". Um único ponto tem este programa: repressão do movimento popular revolucionário para abrir o campo aos capitalistas e aos imperialistas. A social-democracia é a ponta-de-lança do fascismo.

Para impôr a sua ordem, a ordem do capital e do imperialismo, os socialistas-em-liberdade do VI Governo precisam de reprimir a luta dos soldados nos quartéis. É a ordem dos carneiros que pretendem impôr, fazer dos soldados máquinas de reprimir os operários, os trabalhadores e os próprios soldados. Virar irmãos contra irmãos, eis a sua especialidade. Assim fizeram no CICAP onde viraram soldados contra soldados. O povo perdoará aos soldados enganados que assaltaram o quartel. Não perdoará aos seus enganadores. O primeiro passo para o Chile é levar os soldados a virar as armas contra os seus irmãos.

Hoje, o povo pode ver sem máscara-em-liberdade o que são esses "democratas". Vêm com falas mansas e fingem combater pela liberdade. Mas quando chegam ao poleiro, não hesitam. A sua liberdade é a bastonada e os tiros sobre o povo. É fecho o CICAP, onde os soldados se batem ao lado do povo pela verdadeira democracia. Hoje, nós sabemos pela boca do major Dinis de Almeida que o desvelado defensor do capital Veloso conspirava com Sousa e Castro para destruir o BARRIS. Veloso tem o apoio do VI Governo e de toda a reacção militar. São os Pinheiros, os Carneiros, os Antunes e os Soares quem semeia a provocação e a desordem no país. A desordem é esmagar o povo. A ordem, é o povo esmagar os reaccionários para poder viver em paz. O povo defende os seus soldados. Por isso dia e noite se mantêm os piquetes junto do CICAP. Barnabés e Velosos não são soldados do povo, são mercenários do capital.

Veloso, amigo da cultura da última hora, disse que queria fazer do CICAP uma escola. Pois o povo vai fazer do CICAP uma escola, uma escola de unidade dos operários, moradores e soldados. Uma escola da revolução.

Que os operários, os moradores e trabalhadores compreendam que esmagados os soldados, os reaccionários esmagarão o poder popular e o Chile será possível.

Que se constituam por todo o lado comissões de apoio à luta dos soldados.

Que os operários levem às suas fábricas e aos seus bairros os soldados. A luta é a mesma, contra o fascismo, contra o capital.

VIVA A ALIANÇA DO POVO COM OS SOLDADOS

VIVAM OS SOLDADOS DO CICAP

VIVAM OS PIQUETES POPULARES



Todos à manifestação dos SUV, hoje às 19 horas, Pr. Humberto Delgado  
Porto, 6 de Outubro de 1975

camaradas soldados !  
• **manifestação hoje !** •

quarta-feira, dia 10, às 19 horas  
Praça Gen. Humberto Delgado

camaradas  
vamos todos para a rua, fardados,  
lutar pelas nossas reivindicações!

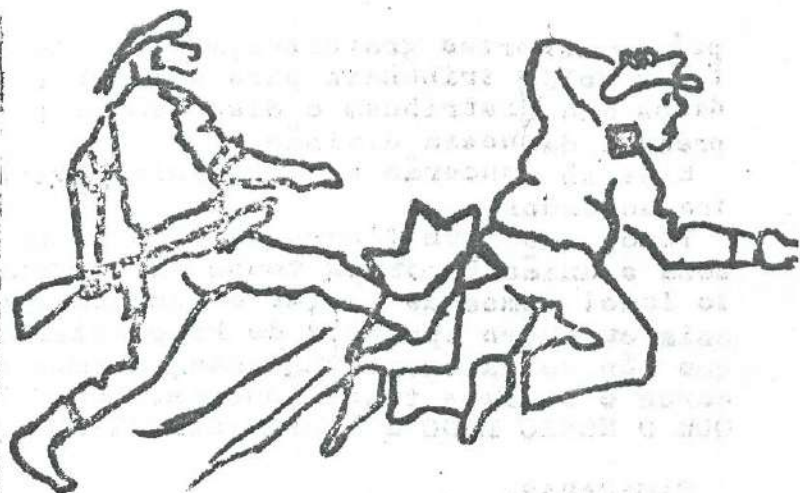
---

- abaixo o pré de miséria!
  - transportes gratuitos, já!
  - trabalhadores, soldados, moradores,  
Assembleias Populares!
  - morte ao ELP e a quem o apoiar!
  - reaccionários fora dos Quarteis!
  - Portugal não será o Chile da Europa!
  - soldados, sempre, sempre ao lado do povo!
  - operários, camponeses, soldados e  
marinheiros unidos venceremos!
- 
- 

**TODOS À MANIFESTAÇÃO !**  
Soldados Unidos Vencerão - S.U.V.



# SOLDADOS TODOS NA RUA 4.ª FEIRA



CAMARADAS SOLDADOS,

quarta-feira, estaremos todos na rua, unidos!

- Vamos para a rua, fardados, protestar contra o pré de miséria e exigir transporte gratuito, já!

- Vamos para a rua, fardados, dizer já chega de expulsões de soldados, sargentos e oficiais progressistas no RIP, no CIOE (Lamego), no CICA, em VIANA, etc

- Vamos para a rua, fardados dizer não! aos oficiais, e comandantes reaccionários que com as suas golpadas militares, pretendem que a luta fratricida entre quartéis, faça correr sangue dos soldados!

- Vamos para a rua, fardados, dizer não!, ao RDM código de leis fascistas que ataca o Zé Soldado por dá cá aquela palha!

- Vamos para a rua, fardados, afirmar aos nossos irmãos trabalhadores, operários e camponeses, às comissões de moradores e de trabalhadoras que nunca, nunca as nossas armas se virarão contra eles!

CAMARADAS,

quem ataca as Assembleias de Delegados de Unidades (não deixando que se discuta os nossos verdadeiros problemas - saneamento de reaccionários, aumento d



pré, transportes gratuitos, miséria de instalações e reclusão etc. (para não falar de fazer delinquir tribunais para aplicar castigos a soldados), quem persegue os soldados que distribuem e discutem os panfletos da S.U.V., quem assim marobra precisa da nossa divisão.

Eles só vencerão se conseguirem virar quartéis contra quartéis, soldados tra soldados.

Temos que não dizer que estamos unidos! Que nós soldados, com a nossa força e união, trazemos todos os sargentos e oficiais progressistas para o nosso lado! Temos de isolar e denunciar aqueles que suspiram pela volta de Syngma ou outro aprendiz de Pinochet. PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA por que nós, soldados portugueses, sabemos que fomos trabalhadores, somos trabalhadores e seremos trabalhadores. TODOS NA RUA, QUARTA FEIRA, FARDADOS, DIREMOS QUE O NOSSO LADO É SEMPRE; SEMPRE AO LADO DO POVO TRABALHADOR.

**CAMARADAS,**

Quem quiser opôr-se à nossa manifestação há-de cebrir-se de ridículo!

Se os reaccionários vierem falar de disciplina militar perguntaremos:

E a insubordinação dos comandantes do RIP; do CICA; de Viana etc. que recusam obedecer a Corvacho, não é contra a disciplina militar? Ou mais uma vez somos nós, os soldados que tem de "comer e calar" enquanto os senhores dos quartéis podem fazer o que querem?

A nossa força de soldados do Norte, juntar-se-á a solidariedade daquelas que quarta-feira vindos do RALIS, da P.M., dos Fuzileiros, da Força Aérea, das Comissões de Sargentos e Oficiais progressistas trarão o apoio dos que nos quartéis lutam pelos direitos dos soldados, pela revolução pelo Socialismo pelos trabalhadores!

**TODOS FARDADOS À MANIFESTAÇÃO, 4ª FEIRA, Pr. HUMBERTO DELGADO!**

**SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO (S.U.V.)**

# S.U.V.

PSR

## SOLDADOS DO PORTO

### A REACÇÃO A TACA

1 - Do RTMs ( Transmissões do Porto), Unidade que veio em peso à grandiosa manifestação SUV de 10 de Setembro, foram retiradas 700 armas aos trabalhadores fardados, nas suas costas e por ordem do Comando da Região Militar do Norte.

O destino destas armas não é conhecida, mas uma coisa é certa, as armas já não estão nas mãos daqueles que o POVO do Porto em 10 de Setembro reconheceu estarem, sempre, sempre ao lado do Povo.

2 - Hoje houve uma tentativa de afastar sete militares progressistas do seu quartel do CICA.

### CAMARADAS É URGENTE DARMOS UMA RESPOSTA EMEDIATA.

A batalha que se trava é decisiva.

Soldados do Norte, todos ao lado dos nossos irmãos de CICA cujo combate, não permitindo que os 7 camaradas expulsos, saia da sua Unidade, é também o nosso!

Se os Soldados do CICA cedem, a reacção tentará avançar sempre e sempre, e pôr todos os Soldados, seja qual for o seu quartel, de joelhos perante a disciplina militarista e os Senhores de canos altos e pinglin.



PSR

É tempo de dizer basta a todas estas manobras que os Comandantes fazem nas nossas costas.

NÃO ADMITIMOS SER DESARMADOS, NÓS QUE JÁ DEMONSTRAMOS AO POVO DO PORTO DE QUE LADO ESTAMOS!

• JÁ MAIS CONSENTIREMOS QUE OS NOSSOS CAMARADAS SEJAM EXPULSOS DO CICA!

• NEM MAIS UM SÓ SOLDADO EXPULSO DO SEU QUARTEL!

PORTO, 3 de Outubro de 1975

S.UV.

Soldados Unidos Vencerão



# CAMARADAS

A escalada cada vez mais forte da reacção organizada mostra-nos bem a necessidade urgente em também avançar na nossa organização: só esta nos pode conduzir à vitória sobre o fascismo, capitalismo e o imperialismo.

Os SUV - Soldados Unidos Vencerão - são a resposta eficaz que o Povo fardado dá aos reacccionários, aos exploradores. As grandes manifestações de Coimbra e Entroncament o são já na região militar do Centro a prova da nossa força, determinação e organização.

Os soldados do RICB, primeiros na RMC a organizarem-se como Comissão Pró-SUV, muito contribuíram para tais grandes vitórias.

As lutas heróicas dos camaradas do RASP, CICAP, PM, são entre outras a demonstração do muito que se pode conseguir, quando organizados em torno de um objectivo justo.

Os reacccionários, os conservadores, os falsos revolucionários são agora obrigados a mostrar a sua verdadeira face.

Assim verificam-se as cargas policiais contra os trabalhadores, intensificam-se os ataques bombistas aos revolucionários e, caso flagrante, contra a Rádio Renascença. Quem vai pagar os milhares de contos que agora foram destruídos? De onde vem o dinheiro para pagar ao AMI - Exército de mercenários para ~~aprox~~ oprimir os trabalhadores? E porque nos dizem que o nosso pré não pode ser aumentado?

## CAMARADAS :

Os SUV sempre lutaram pelo afastamento dos quartéis de todos os reacccionários. A saída do RICB do ex-legionário Guardado Moreira, quando os saneamentos à esquerda abundam, é uma grande vitória dos soldados e de todos os progressistas.

Sair e entrar no quartel trajando civilmente é outra grande vitória que só pela nossa força organizada foi possível alcançar e nunca por "generosidade" daqueles que sempre quizeram os privilégios só para si.

Face à nossa ofensiva os contra-revolucionários desmacaram-se. Só assim se explicam as atitudes de autêntico "lambe-botas" que existem até na nossa classe; é o caso do 1.º Cabo, Dias, acusador de um outro camarada de factos, que embora banais, servem agora para justificar o mais rigoroso controle das armas dentro do quartel. E perguntamos novamente: quem tem medo das armas nas mãos dos soldados?

Os SUV são uma organização autónoma de soldados. É, no entanto, fundamental a nossa aliança com todos os que, dentro ou fora dos quartéis, se revelem determinados na construção do socialismo. Não somos contra sargentos ou oficiais, nem contra os "QP", mas sim contra os reacccionários onde de querem que eles se encontrem.

É assim que o núcleo SUV do RICB se solidariza com os furréis na luta que estão a desenvolver. Assim, apoiaremos todas as lutas de praças, sargentos ou oficiais desde que encaminhadas no sentido da construção de uma sociedade justa.

O Núcleo SUV do RICB alerta ainda os camaradas recrutados. O isolamento em que os tem lançado é prova evidente de que os não querem ver unidos com os camaradas "prontos". Quem duvida que o que se pretende é evitar que estes lhe transmitam a sua maior experiência de luta nos quartéis?

Alertam-se ainda os camaradas recrutados para o perigo que representam as posições dos social-democratas Marcelo e Sousa, que tanto se empenham no avanço da disciplina reacccionária.



É nosso dever desmascarar também, todos quantos, nas costas dos soldados, continuam com jogos escuros. Assim perguntemos: -a que se devem as "visitas" ao RICB do Major Vargas recentemente afastado do COPCON, do Capitão Vasco Lourenço, membro do actual Conselho da (Contra)-Revolução e de um outro oficial ligado ao reaccionário e opressor AMI ?

A reacção dentro e fora dos quartéis será batida.

Organizemo-nos e unamo-nos. Formemos comissões de soldados. Só assim avançaremos e poderemos contribuir para a aliança dos trabalhadores, fardados ou não. Só assim poderemos contribuir para o avanço do Poder Popular, para o verdadeiro Socialismo.

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS.

Soldados Unidos Vencerão (SUV/RICB)

- Abaixo o Pré de miséria
- Transportes gratuitos, já
- Fim ao saneamento à esquerda
- Morte ao ELP e a quem o apoiar
- Portugal não será o Chile da Europa
- Abaixo o RDM fascista
- Reaccionários fora dos quartéis, já
- Abaixo a Polícia de Choque, morte ao AMI
- Comissões de Soldados, Poder Popular
- Soldados sempre, sempre ao lado do POVO



ANTÓNIO S. RIBEIRO

# CAMARADAS SOLDADOS! CAMARADAS TRABALHADORES! TODOS À MANIFESTAÇÃO

5ª feira, dia 9 às 19h30

PRAÇA 8 DE MAIO COIMBRA

- REACCIÓNÁRIOS FORA DOS QUARTEIS, JÁ!
- ABAIXO O RDM FASCISTA!
- ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA!
- TRANSPORTES GRATUITOS, JÁ!
- FIM AO SANEAMENTO À ESQUERDA!
- SOLDADOS, MARINHEIRO, OPERÁRIOS E CAMPONESES,  
UNIDOS VENCEREMOS!
- PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA!
- MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR!
- SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!

CAMARADAS SOLDADOS!  
TODOS PARA A RUA, FARDADOS,  
LUTAR PELAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES



SOLDADOS!  
TRABALHADORES!  
JUNTOS CONTRA A OFENSIVA REACCIÓNARIA!

SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO - **SUV**

S U V

S. Maia  
1975

Soldados Unidos  
Vencerão

MANIFESTAÇÃO - 9 Outubro  
5<sup>a</sup> FEIRA - 19.30 horas  
Coimbra

CAMARADAS SOLDADOS !

CAMARADAS TRABALHADORES !

A nossa manifestação realiza-se num momento em que a classe operária e as massas populares erguem bem alto a sua bandeira de combate, travando o passo à ofensiva reaccionária e às tentativas direitistas de liquidar a Revolução às mãos da social-democracia e do imperialismo internacional.

Tal como nas manifestações do Porto e de Lisboa, a estreita ligação entre soldados e trabalhadores, que avançam ombro a ombro nesta magnífica jornada de luta, é a mais firme garantia de que prosseguirá a gloriosa caminhada do Povo Português em direcção ao Socialismo.

Cerrando fileiras, reforçando a nossa unidade, não haverá manobras que detenham a nossa marcha.

As provocações e as calúnias não inocularão o veneno da divisão. A demagogia desesperada dos contra-revolucionários não afastará de nós os oficiais e sargentos progressistas, que estão firmemente ao lado do Povo e que ao nosso lado têm uma longa luta a travar.

O nosso inimigo não é o MFA. São os oficiais reaccionários que aplaudem a sua reconversão direitista para, em seguida, o submergirem nas estruturas pesadas do Exército burguês. São os reaccionários que se preparam para montar um monstruoso aparelho repressivo dirigido contra os trabalhadores e que dá cobertura a uma política de liquidação das conquistas revolucionárias feitas. São os que lançam uma insidiosa campanha e põem em prática uma vasta manobra, que passou pelo encerramento do CICAP e que visa destruir o RALIS, o RPM e todas as Unidades revolucionárias e expulsar das fileiras os oficiais, sargentos e praças progressistas.

A luta dos soldados não é "anarquia" e "desordem": é a resposta que, ao lado dos trabalhadores, temos a dar aqueles que querem trair a Revolução. A ordem obtem-se esmagando a contra-revolução; a disciplina, com uma política revolucionária ao serviço das classes trabalhadoras.

CAMARADAS !

Façamos desta manifestação uma grande jornada de luta contra a ofensiva reaccionária !

SOLDADOS !

TRABALHADORES !

Esta jornada, em que marchamos juntos, deverá exprimir a indissolúvel e invencível aliança de trabalhadores e militares revolucionários que tornará irreversível a Revolução Portuguesa rumo ao Socialismo.

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCERÃO

9/10/75

SUV/RMC  
(Soldados Unidos Vencerão)



ANTÓNIO S. RIBEIRO



- REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS, JÁ !
- ABAIXO O RDM FASCISTA !
- ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA !
- TRANSPORTES GRATUITOS, JÁ !
- FIM AO SANEAMENTO À ESQUERDA !
- OPERÁRIOS E CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS !
- PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA !
- MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR !
- SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO !
- MILITARES REVOLUCIONÁRIOS PARA O CONSELHO DA REVOLUÇÃO !
- NÃO À LIQUIDAÇÃO DAS UNIDADES REVOLUCIONÁRIAS !
- CICAP, RASP, RALIS, PM !

SIM/RMC

# O S.U.V. CRESCE<sup>PSR</sup>

TODOS A COIMBRA no DIA 9

Camaradas:

O alargamento e o fortalecimento dos S.U.V. é irresistível! Primeiro no Porto, em resposta à investida reaccionária dos comandantes das unidades e outros oficiais do Q.P. que, depois de terem saneado muitos camaradas nossos, culminou com a dissolução do C.I.C.A.P. em virtude do elevado espírito de luta mostrado pelos nossos camaradas.

A seguir em Lisboa com a aprovação do nosso "Manifesto S.U.V.", onde os nossos princípios de organização autónoma e democrática (Comissões de Soldados) e de luta ficam bem expressos. Nos dois sítios se efectuaram grandiosas manifestações de rua com um apoio e um fervor combativo das massas populares nunca igualado, terminando a manifestação de Lisboa numa enorme vitória com a libertação dos nossos camaradas Pinto e Figueiredo da E.P.I. de Mafra.

E agora, camaradas, é a vez dos nossos camaradas das duas outras Regiões militares de Coimbra e Évora!

Camaradas!

O S.U.V. é hoje uma organização com implantação à escala nacional. É por isso que os "embuçados" metem tanto medo à burguesia!

A rapidez do seu aparecimento e alargamento, as rápidas e retumbantes vitórias alcançadas com o apoio das massas populares, mostraram à burguesia e a todos os reaccionários a nossa força de soldados organizados e em ligação com as organizações dos trabalhadores. Por isso os jornais burgueses não param de falar de nós, cada um inventando o que lhe dá na cabeça sobre a nossa organização. E outros jornais e jornalistas tentam destruir-nos, à partida, insinuando ligações (que nós repudiamos) a qualquer organização partidária de soldados ou ao MFA. Mas, camaradas, os S.U.V. resistem a tudo, crescem e desenvolvem-se sempre, como se diz no nosso Manifesto: "SUV propõe-se levar a cabo uma ofensiva autónoma com carácter de classe" visando a constituição de comissões de soldados".

As nossas posições de defesa dos interesses das classes trabalhadoras



levam-nos assim a repudiar e a denunciar a nova PIDE em formação na Região Militar do Centro com o major Espírito Santo à cabeça e os seus brasileiros da CIA. Leva-nos a denunciar o AMI do brigadeiro Egídio que só servirá para reprimir as lutas dos trabalhadores, nossos irmãos de classe. Leva-nos a denunciar a polícia de choque do Melo Antunes. Leva-nos a denunciar todas as mini-PIDES dentro dos quartéis e a sua corte de bufos vendidos aos comandos reaccionários. Leva-nos a denunciar o coronel Jaime Neves do Regimento de Comandos da Amadora que manobra os nossos camaradas comandos contra os Deficientes das F.A. e as tentativas de libertar o criminoso coronel Durão ex-comandante do R.C. Paraquedistas e preso desde o 11 de Março e a chamar o tenente coronel Carrillo que pilotou um dos aviões que atacou o RALIS em 11 de Março. Tudo isto camaradas, na noite do golpe inventado pelo PS. Para quê, camaradas? Os reaccionários desmascaram-se claramente com essas medidas. O que eles querem é dar o poder ao Spínola e aos seus lacaios. Mas os S.U.V não dormem! Os S.U.V. estão atentos! Um soldado S.U.V. é um trabalhador fardado ao serviço da Revolução Socialista.

Para mostrar a nossa determinação e mostrar à nova PIDE/CIA do major Espírito Santo e do brigadeiro Charais que não temos medo deles, iremos todos à Manifestação de Coimbra do próximo dia 9! Nem um só soldado S.U.V. da Região Militar do Centro deixará de estar em Coimbra no dia 9.

Muitos outros S.U.V. de todo o país lá estarão connosco. Porque a vitória é certa!

MORTE À NOVA PIDE/CIA DO MAJOR ESPÍRITO SANTO!

MORTE AO A.M.I.!

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS JÁ!

EM FRENTE, PELAS COMISSÕES DE SOLDADOS!

S.U.V. VENCEU, S.U.V. VENCERÁ

S.U.V. (SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO)

R.M.L.

**S.U.V.**  
**SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO**

TODOS À MANIFESTAÇÃO  
do S.U.V. em COIMBRA

concentração na Praça "8 de Maio"  
quinta-feira, dia 9, às 19.30 h.

S.U.V. Venceu,  
S.U.V. Vencerá

MORTE À NOVA PIDE/CIA DO MAJOR ESPÍRITO SANTO  
MORTE AO A.M.I.!  
REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS JÁ!  
EM FRENTE, PELAS COMISSÕES DE SOLDADOS.





ANTÓNIO S. RIBEIRO



- REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS, JÁ !
- ABAIXO O RDM FASCISTA !
- ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA !
- TRANSPORTES GRATUITOS, JÁ !
- FIM AO SANEAMENTO À ESQUERDA !
- OPERÁRIOS E CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS !
- PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA !
- MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR !
- SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO !
- MILITARES REVOLUCIONÁRIOS PARA O CONSELHO DA REVOLUÇÃO !
- NÃO À LIQUIDAÇÃO DAS UNIDADES REVOLUCIONÁRIAS !
- CICAP, RASP, RALIS, PM !

## ALERTA AOS CAMARADAS SOLDADOS E MARINHEIROS !

O M.F.A. dominado pelos 'nove' e o VI Governo bonista de Pinheiro de Azevedo estão moribundos ! Temos que lhe dar o golpe de misericórdia !

O VI Governo de Pinheiro de Azevedo é um governo que 'só põe a disciplina dentro dos quartéis. Isto é não sanciona os oficiais e comandantes reacionários e depois quer que continuemos a obedecer-lhes debaixo do R.D.M. fascista. NOS DIZEMOS NÃO como já fizeram os nossos camaradas da E.F.A.M.

O VI Governo de Pinheiro de Azevedo e o Conselho da 'Revolução' querem servir-se só de forças militares profissionais e reacionárias: o coronel Jaime Neves do Reg. de Comandos da Amadora, os oficiais paraquedistas comandados pelo fentone Calheiros que querem recrutar ex-Comandos e ex-Paras para profissionais ao serviço do AMI e enviar-nos todos para casa, de licença registada ou para a disponibilidade. Mas os nossos camaradas de Tancos já deram a resposta revolucionária que se impõe: **FIGAM TODOS !**

O VI Governo de Pinheiro de Azevedo é um governo da burguesia e não um governo dos trabalhadores. Só dá ouvidos a políticos reacionários como o Mário Soares e o Sá Carneiro e manda os trabalhadores à venda!

Por isso, camaradas, nem o Conselho da 'Revolução' nem o VI Governo nos servem!

Não nos servem, a nós trabalhadores e soldados, porque não resolvem os nossos problemas. Antes pelo contrário. Só têm estado a ver se conseguem abrir as portas à repressão, e dar força aos reacionários! Nós, Soldados e Marinheiros, temos impiedado até agora essas intenções. E mais, vamos passar à ofensiva! Estamos preparados para tudo!

Mas o poder da burguesia não nos serve, não defende os nossos interesses. Só um poder revolucionário, controlado pelos trabalhadores, soldados e marinheiros através dos seus **ÓRGÃOS DE PODER POPULAR**, o poderá fazer. Não nem será nenhum governo de conciliação de classes nem nenhum M.F.A. renovado que nos poderão resolver os nossos problemas.

Mas hoje, camaradas, temos que estar mais firmes do que nunca dentro dos quartéis prontos para tudo!

Os reacionários têm abusado da nossa paciência e dos trabalhadores e isso vai acabar!

Agora é o VI Governo que faz Lock-Out para ver se nos mete mão e se recuamos.

O que é que os políticos reacionários pretendem quando ameaçam que vão transferir o Governo e a Assembleia Constituinte para o Norte?

Lá no Norte têm a proteção de Aires Veloso que lhes faz o jogo. Aqui têm-nos a nós que lhes barramos o caminho.

Mas com isso o que é que esses políticos procuram?

Procuram pôr trabalhadores e soldados ao serviço da burguesia. Procuram dividir o país em dois. Procuram a guerra civil.

É importante que todos os camaradas dentro das unidades pensem bem nisto e que não o permitam. Temos, pois, que estar organizados e vigilantes. **TEMOS QUE VIGIAR OS OFICIAIS GOLPISTAS E REACIONÁRIOS E ALERTAR AOS MILITARES REVOLUCIONÁRIOS IMPOR A NOSSA FORÇA - A NOSSA ORGANIZAÇÃO DENTRO DOS QUARTEIS**

É indispensável e urgente controlar o armamento para que só seja usado ao serviço dos trabalhadores. É necessário controlar as saídas e as entradas, controlar permanentemente os oficiais e comandos reacionários e golpistas. Vamos portanto organizar estas tarefas criando ou fortalecendo as **COMISSÕES DE SOLDADOS** nas nossas unidades, criando **COMISSÕES DE LUTA** ou **PEQUENOS DE SEGURANÇA** e **VIGILÂNCIA** do **ARMAMENTO**:



É ESTA A HORA DE MOSTRAR QUE OS SOLDADOS ESTÃO SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO

Só ligando-nos aos órgãos de poder popular -- COMISSÕES DE TRABALHADORES , COMISSÕES DE MORADORES, CONSELHOS DE ALDEIA -- podemos avançar decididamente na construção do EXÉRCITO POPULAR REVOLUCIONÁRIO, formado por nós e pelos trabalhadores armados, e condição indispensável para a vitória da REVOLUÇÃO SOCIALISTA.

Só assim asseguramos que a Economia é posta ao serviço das classes trabalhadoras, se combate o desemprego e a subida do custo de vida, se assegura o Controlo Operário e a Reforma Agrária sob controlo dos trabalhadores.

Apoiemos os camaradas PARAQUEDISTAS e os camaradas da EPAL, EPSM, REL e PM impedindo a dissolução destas unidades!

EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO SOCIALISTA !

SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO !

OPERÁRIOS E CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS !

21/11/75

SUV/R. Militar de Lisboa

(Soldados Unidos Vencerão)

CONTRA A OFENSIVA TERRORISTA DA DIREITA  
AUTO-DEFESA POPULAR !

1. A classe operária, os camponeses, os soldados e marinheiros-todos os trabalhadores, fardados e não-fardados-travam neste momento combates decisivos contra as forças da reacção capitalista. Os capitalistas e todos os reaccionários jogam neste momento todo o peso do seu poderio económico, toda a influência dos caciques locais e do clero reaccionário, todos os apoios de que ainda dispõem na hierarquia militar e na PSP/GNR, toda a pressão do imperialismo, para tentarem instaurar uma nova ditadura terrorista das direitas. É, assim, que a reacção capitalista procura intensificar a exploração sobre os trabalhadores e arrancar-lhes as suas conquistas. É assim que o C.R. e o VI Governo tentam calar os meios de informação-como Rádio Renascença, a "Républica" e o "Século"-que põe as suas vozes ao serviço das lutas dos trabalhadores. É assim que os reaccionários militaristas procuram dissolver as unidades militares progressistas-como a P.M. as quais têm demonstrado estar ao lado dos trabalhadores, com as suas lutas com os avanços do Poder Popular. É assim que a burguesia civil e fardada procura lançar trabalhadores contra trabalhadores, soldados contra soldados dividir e opor os interesses de operários, camponeses, soldados e marinheiros.

2. Porém, a resposta dos trabalhadores e dos soldados tem sido firme contra esta ofensiva da direita. Irmanados no mesmo combate de classe, operários e camponeses, soldados e marinheiros reforçam dia a dia a sua unidade, lutando lado a lado contra a repressão sobre o CICAP/RASP, contra a criação do AMI, denunciando o atentado terrorista contra o emissor do Rádio Renascença, derrotando as manobras do governo dos patrões contra os camaradas da Construção Civil, apoiando o avanço da Reforma Agrária.

É esta unidade que hoje se exprime através das lutas dos soldados do Depósito Geral de Material de Guerra ou dos camaradas pára-quedistas de Tancos, do Montijo ou do Paço do Lumiar, os quais se vêm opondo vigorosamente às manobras dos oficiais reaccionários que na sombra conspiram e preparam o golpe de estado fascista. É também essa unidade de todos os trabalhadores que é preciso reforçar através da ligação das Comissões de Soldados eleitas nos quartéis com as Comissões de Trabalhadores e de Moradores, avançando na constituição das Assembleias Populares.

3. O SUV da Região Militar de Lisboa entende por isso que urge dar uma resposta de massas à actual ofensiva das forças da direita, dentro e fora dos quartéis. O reforço dos órgãos de Poder Popular, o desenvolvimento da vigilância popular e da auto-defesa das massas é por isso uma tarefa urgente a levar a cabo nas empresas, nos bairros, nos campos e nos quartéis. Mas impõe-se também que, neste momento preciso, as massas trabalhadoras



afirmem directamente na rua a força da sua unidade de classe, exprimindo a sua decisão firme de combater e de esmagar implacavelmente qualquer nova tentativa de golpe reaccionário.

Deste modo, o SUV/RML saúda e apoia a manifestação convocada pelas Comissões de Trabalhadores da Cintura Industrial de Lisboa para o dia 16 de Novembro. E fá-lo, na certeza de que no seguimento das grandiosas mobilizações de trabalhadores por todo o país e especialmente após a vitoriosa greve geral dos camaradas da construção civil, esta manifestação contribuirá para alargar e aprofundar a ofensiva operária contra o fascismo e a reacção pelo Poder Popular, pela Revolução Socialista.

4.0 SUV/RML alerta contudo, uma vez mais, todos os trabalhadores e soldados contra os manejos oportunistas e divisionistas daqueles que não hesitam em comprometer a força e a força da iniciativa autónoma das massas, através das tentativas de controlo burocrático e do aproveitamento partidário das lutas dos trabalhadores. Uma vez mais o SUV/RML é obrigado a denunciar a manobra oportunista dos pertensos "Núcleos-SUV e pró-SUV" que, após terem fracassado ridiculamente em anteriores tentativas de mobilização dos soldados, de novo usurpou a sigla SUV para a colocar ao serviço da sua tática partidária reformista.

Assim, o SUV/RML, apoiando incondicionalmente a manifestação de 16 de Novembro, faz questão de sublinhar que denuncia mais esta manobra dos falsos núcleos-SUV e pró-SUV, e ainda que qualquer representação oficial da organização SUV na manifestação caberá única e exclusivamente ao Secretariado do SUV da Região Militar de Lisboa.

**SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!**

**MORTE AO ELP, AO AMI E AQUEM OS APOIAR.**

**APOIO TOTAL À LUTA DOS CAMARADAS PARA-QUEDISTAS E DO D.G.M.G..**

**PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA.**

**OPERÁRIOS E CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS!**

14/11/75

O SECRETARIADO DO SUV/RML



1000

OS SUV ESTÃO ATENTOS!

SEEPE

NÃO AO GOLPE FASCISTA!

Camaradas!

Nos últimos dias a que temos vindo a assistir? A que provocações se têm atrevido as forças contra-revolucionárias, com o Conselho dito da Revolução à cabeça, logo seguido do VI Governo, governo da burguesia?

Camaradas, quando um Governo, qualquer que ele seja, chega ao ponto de desencadear actos de terrorismo, isso significa que esse governo ou é um governo de loucos ou de desesperados.

O VI Governo é as duas coisas e reaccionário ainda por cima.

Por isso, camaradas, temos que lhe travar o passo porque o VI Governo e todas as forças fascistas e imperialistas espreitam pela independência de Angola em 11 de Novembro e pela nossa passagem à disponibilidade para dessa maneira enfraquecerem as forças populares.

O VI Governo, governo da burguesia, e as forças fascistas tem um plano muito concreto. Esse plano tem que ser desmembrado quanto antes. Passava pelas manobras que acabariam no domingo, dia 9, com o cerco a Lisboa e o fascista Jaime Neves, a GNR e a PSP a eliminar "boisas resistentes":

Camaradas, era a nós que eles pretendiam eliminar!

Mas essa manobra falhou! Depois veio o acto terrorista de dinamitar a Rádio Renascença. Desmascararam-se pela boca do general Morais e Silva que é bem claro: não chegava somente "silenciar" a Rádio Renascença porque já sabiam que a seguir as massas populares a voltavam a abrir. Sim, camaradas, já nós todos, trabalhadores fardados e não fardados mostrámos várias vezes como é em acções de massas que conseguimos as nossas conquistas. A deslagem da RR está na nossa memória. Mas depois de dinamitar a RR, o VI Governo e as forças fascistas não desistem: tentam sabotar a luta que os trabalhadores do Ministério da Comunicação Social conduzem contra o secretário de Estado fascista Ferreira da Cunha e o ministro reaccionário Almeida Santos.

E no domingo, dia 9, chamam para Lisboa uma manifestação "nacional" de apoio ao VI Governo terrorista! E isso coincidiria com o mesmo dia para que as manobras estavam previstas!...

Tudo está conjugado!

Quais são os seus objectivos?

São muito claros! Como os fascistas e sociais-democratas não tem força entre as camadas populares de Lisboa pretendiam, ao juntar um forte aparato militar (as manobras), ao silenciar as rádios e os jornais, e ao chamar para Lisboa, no mesmo dia, toda a burguesia e milhares de pessoas enganadas pelos belos discursos doutorais dos sociais-democratas e do candidato a Pinochet, Pinheiro de Azevedo, transformar em seu favor a correlação de forças para a seguir desencadear uma vaga de repressão sobre as forças revolucionárias e populares dentro e fora dos quartéis.

Camaradas, o VI Governo e o Conselho dito da Revolução querem de novo em Portugal a ditadura burguesa e tentam tudo para o conseguir, desde o golpe de gabinete nas costas dos trabalhadores à repressão terrorista.

Por isso temos que estar todos bem atentos e lançar a resistência generalizada contra as manobras em que nos querem fazer cair, avançando decididamente na nossa organização dentro e fora dos quartéis. Não podemos permitir mais vez nenhuma voltar a ser enganada



serávelmente como os nossos camaradas paraquedistas do DCAFA que foram dinamitar  
o Renascimento.

Temos que reforçar a nossa organização autónoma dentro dos quartéis, as COMISSÕES DE  
SOLDADOS.

Temos que reforçar a nossa organização nacional, os SUV, em todos os quartéis.

Camarada, o Secretariado do SUV/RML apela aos camaradas SUV de todas as unidades no sen-  
tido de se manterem vigilantes e mobilizados.

NÃO AO GOLPE FASCISTA!

NÃO AO ESTADO DE SÍTIO DA BURGUESIA!

EM FRENTE PELAS COMISSÕES DE SOLDADOS!

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS, JÁ!

PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA!

OPEPÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS UNIDOS VENCEREMOS!

(Soldados Unidos Vencerão) SUV/RML

9.11.75



S.U.V. APOIA A JUSTA LUTA DO CICAP !

Camaradas :

A ofensiva reaccionária não para. Ainda esta semana o comandante da Região Militar do Norte atacou o CICAP traiçoeiramente, na altura em que a maioria dos camaradas estava fora da unidade. O reaccionário Pires Veloso obrigou os nossos camaradas do BAAF a virarem as suas armas contra os camaradas do CICAP, obrigando-os a irem para a paragem sob a ameaça das armas, como cães. Esse fascista utilizou os nossos camaradas dos "comandos" como os fascistas utilizavam a PIDE e a Polícia de Choque contra os nossos irmãos de classe, os trabalhadores.

Camaradas, temos de nos reunir nas nossas unidades, apoiar a justa luta do CICAP, ir à manifestação de hoje, no Porto, às 19 horas, na Praça Humberto Delgado.

Denunciemos enérgicamente as manobras que a burguesia e o seu braço armado (os militares reaccionários) nos estão a impor, as tentativas de extinção das unidades progressistas.

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS JÁ !

SOLDADOS SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO !

OPERARIOS E CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS UNIDOS VENCEREMOS!

S.U.V. DA RML





# RÁDIO RENASCENÇA A FUNCIONAR JÁ!

ANTONIO B. MONIZ

SUV

## CAMARADAS:

Quando o VI Governo mandou ocupar as estações emissoras de Rádio e Televisão, a sua intenção era não só estabelecer uma censura sobre as notícias difundidas nestas estações como ainda pôr a Rádio Renascença ao serviço do Patriarcado e da burguesia reaccionária. Esta emissora desde há muito que vinha dando total apoio às lutas dos trabalhadores e soldados e por isso o VI Governo, declarado defensor dos interesses da burguesia, não podia permitir a sua actividade.

Estas foram as primeiras de uma série de medidas que o Governo da burguesia se propõe levar a cabo sobre os órgãos de informação que mais se têm destacado na defesa das lutas dos trabalhadores e soldados. Agora foi a R.R., amanhã será a República, ...

Esta política de amordaçar os meios de informação ao serviço das classes trabalhadoras é o começo de uma política de repressão sobre os próprios trabalhadores cujos instrumentos necessários o Governo já está a preparar: o ANI e a Polícia de Choque do Sr. Melo Antunes.

Esta repressão já se vai sentindo entre nós, soldados, com o afastamento de camaradas que mais se têm distinguido na defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores fardados e não fardados: como é o caso do CICAP, com as tentativas de impor a disciplina militarista da burguesia fardada procurando impedir por todos os meios o avanço da nossa luta e da nossa organização.

Até há poucos dias o emissor da R.R. encontrava-se ocupado por soldados do RCA. Para estes camaradas não era claro que dessa maneira impediam a continuação da divulgação dos problemas, das lutas e da organização dos trabalhadores e dos soldados. Já o mesmo se não passou com os nossos camaradas do RIOQ que na mesma altura decidiram colectivamente pôr-se ao lado dos trabalhadores do RCP e assim assegurarem o seu funcionamento sem qualquer tipo de censura.

Ao longo da ocupação da R.R. os trabalhadores e os soldados responderam a essa ocupação com manifestações de repúdio a essa medida e de apoio incondicional aos trabalhadores da Renascença.

Assim, quando se deu a retirada das forças militares que ocupavam o emissor da Buraca, as Comissões de Trabalhadores e de Soldados de várias unidades acorreram a essas instalações procurando garantir o regresso da R.R. às mãos do povo trabalhador.

Em plenários realizados nessa altura milhares de trabalhadores e soldados decidiram permanecer junto ao emissor a fim de impedir qualquer provocação sobre aquelas instalações e realizar uma manifestação hoje, dia 21.

## CAMARADAS:

Temos que impedir que o Governo e a burguesia isolem os trabalhadores da Renascença, o que só se conseguirá se nós, soldados, por intermédio das nossas Comissões, ligadas aos trabalhadores por intermédio das suas Comissões, participarmos directamente com os trabalhadores daquela Rádio, para por em funcionamento aquela emissora.

A reabertura da Renascença é pois um problema que diz respeito a todos os trabalhadores, fardados ou não, a todos os oprimidos, a todos os explorados de Portugal!

A SUV, perante esta situação, convoca todos os camaradas, soldados e militares revolucionários a aderirem à manifestação que se realiza hoje, às 19 h 30min,

RÁDIO RENASCENÇA A FUNCIONAR JÁ!  
INFORMAÇÃO REVOLUCIONÁRIA AO SERVIÇO DA CLASSE OPERÁRIA!  
SOLDADOS, SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!  
OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS!

SUV-PML (SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO)

21/10/75



# RÁDIO RENASCENÇA A FUNCIONAR JÁ!

ANTONIO B. MONIZ

SUV

## CAMARADAS:

Quando o VI Governo mandou ocupar as estações emissoras de Rádio e Televisão, a sua intenção era não só estabelecer uma censura sobre as notícias difundidas nestas estações como ainda pôr a Rádio Renascença ao serviço do Patriarcado e da burguesia reaccionária. Esta emissora desde há muito que vinha dando total apoio às lutas dos trabalhadores e soldados e por isso o VI Governo, declarado defensor dos interesses da burguesia, não podia permitir a sua actividade.

Estas foram as primeiras de uma série de medidas que o Governo da burguesia se propõe levar a cabo sobre os órgãos de informação que mais se têm destacado na defesa das lutas dos trabalhadores e soldados. Agora foi a R.R., amanhã será a República, ...

Esta política de amordaçar os meios de informação ao serviço das classes trabalhadoras é o começo de uma política de repressão sobre os próprios trabalhadores cujos instrumentos necessários o Governo já está a preparar: o ANI e a Polícia de Choque do Sr. Melo Antunes.

Esta repressão já se vai sentindo entre nós, soldados, com o afastamento de camaradas que mais se têm distinguido na defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores fardados e não fardados: como é o caso do CICAP, com as tentativas de impor a disciplina militarista da burguesia fardada procurando impedir por todos os meios o avanço da nossa luta e da nossa organização.

Até há poucos dias o emissor da R.R. encontrava-se ocupado por soldados do RCA. Para estes camaradas não era claro que dessa maneira impediam a continuação da divulgação dos problemas, das lutas e da organização dos trabalhadores e dos soldados. Já o mesmo se não passou com os nossos camaradas do RIOQ que na mesma altura decidiram colectivamente pôr-se ao lado dos trabalhadores do RCP e assim assegurarem o seu funcionamento sem qualquer tipo de censura.

Ao longo da ocupação da R.R. os trabalhadores e os soldados responderam a essa ocupação com manifestações de repúdio a essa medida e de apoio incondicional aos trabalhadores da Renascença.

Assim, quando se deu a retirada das forças militares que ocupavam o emissor da Buraca, as Comissões de Trabalhadores e de Soldados de várias unidades acorreram a essas instalações procurando garantir o regresso da R.R. às mãos do povo trabalhador.

Em plenários realizados nessa altura milhares de trabalhadores e soldados decidiram permanecer junto ao emissor a fim de impedir qualquer provocação sobre aquelas instalações e realizar uma manifestação hoje, dia 21.

## CAMARADAS:

Temos que impedir que o Governo e a burguesia isolen os trabalhadores da Renascença, o que só se conseguirá se nós, soldados, por intermédio das nossas Comissões, ligadas aos trabalhadores por intermédio das suas Comissões, participarmos directamente com os trabalhadores daquela Rádio, para por em funcionamento aquela emissora.

A reabertura da Renascença é pois um problema que diz respeito a todos os trabalhadores, fardados ou não, a todos os oprimidos, a todos os explorados de Portugal!

A SUV, perante esta situação, convoca todos os camaradas, soldados e militares revolucionários a aderirem à manifestação que se realiza hoje, às 19 h 30min,

RÁDIO RENASCENÇA A FUNCIONAR JÁ!  
INFORMAÇÃO REVOLUCIONÁRIA AO SERVIÇO DA CLASSE OPERÁRIA!  
SOLDADOS, SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!  
OPERÁRIOS, CAMPESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS!

SUV-PML (SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO)

21/10/75



A REACÇÃO NÃO PASSARÁ !  
FORA COM O PIRES VELOSO !

CAMARADAS:

A ofensiva reaccionária continua, o brigadeiro Pires Veloso, depois de ter ocupado o CICAP por intermédio dos nossos camaradas do BAAF em cujo grupo introduziu traiçoeiramente graduados sem divisas, ameaçou bombardear o RASP, ocupado pelos nossos camaradas do SUV / RMN, provenientes de outros quartéis e camaradas de outras unidades do país, incluindo marinheiros que aderiram à luta do CICAP, trabalhadores, moradores, e desde esta tarde milhares de metalúrgicos da zona do Porto. A ofensiva reaccionária teve a justa resposta.

Apoie-mos a justa luta do CICAP! Apoie-mos os camaradas e os nossos irmãos de classe em luta no RASP, apoie-mos a sua justa moção!

Apelamos para as comissões de trabalhadores e de moradores que se juntem a nós.

Apelamos a todas as comissões que possam colocar meios de transporte à disposição que se concentrem no CAMPO DAS CEBOLAS às 15 horas de quinta-feira, dia 9.

TRANSPORTES GRATUITOS JÁ!

TODOS A COIMBRA DIA 9, À PRAÇA 8 de MAIO

NÃO AOS COMANDOS REACCIONÁRIOS!

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS JÁ!

MORTE AO AMI!

FORA COM O PIRES VELOSO, CHARAIS E ESPÍRITO SANTO!

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS UNIDOS VENCEREMOS!

SOLDADOS SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO!

O SUV VENCEU, O SUV VENCERÁ!

8/10/75

SUV / RML



## O S.U.V. VENCEU O S.U.V. VENCERÁ

Na grandiosa manifestação do 25 de Setembro, nós, soldados e marinheiros, estivemos na rua lado a lado com os nossos camaradas trabalhadores para demonstrar a nossa solidariedade com a luta de todos os trabalhadores nas fábricas, nos bairros e nos campos, para demonstrar que OS SOLDADOS ESTARÃO SEMPRE AO LADO DO POVO.

A vitoriosa acção das massas sob a direcção dos SUV, ao libertar os camaradas Pinto e Figueiredo do presídio da Trafaria, veio mostrar a todos que é da UNIÃO entre soldados, marinheiros e trabalhadores que nasce a verdadeira força revolucionária capaz de derrotar de uma vez para sempre a oficialagem reaccionária e todos aqueles que a apoiam.

A vitória dos SUV no 25 de Setembro foi também uma vitória de todos os trabalhadores de Portugal. Mas também a reacção capitalista compreendeu o significado dessa vitória, pois a burguesia e os oficiais reaccionários fazem tudo para impedir a nossa organização dentro dos quartéis. Chamam eles a isso indisciplina e anarquia.

Nós somos contra essa disciplina da obediência cega às ordens estúpidas, mas já não somos contra a disciplina revolucionária que nos chama para nos reunir, nos organizarmos, para nos manifestarmos e nos batermos pelos nossos justos direitos e contra o poder da burguesia.

Por isso a disciplina revolucionária lhes mete medo. Mete-lhes medo quando nos mandam reprimir os trabalhadores da Rádio e da Televisão e nós, apoiamos esses trabalhadores na sua justa luta contra a censura que só visa impedir a divulgação das justas lutas de todos os trabalhadores. Mete-lhes medo porque nós lhes mostramos que viremos a virar as armas, dentro da maior disciplina revolucionária, contra todos os exploradores e opressores. Mete-lhes medo porque, se formos capazes de nos organizar e ligar às nossas as lutas dos trabalhadores, então venceremos!

É por isso que tentam criar, para a repressão, corpos especiais como o AMI e a nova Polícia de Choque formada por mercenários recrutados entre certos retornados aventureiros e outra canalha reaccionária.

Ao mesmo tempo, muitos fascistas são libertados para continuarem a organizar-se, para prepararem o regresso do fascismo. A oficialagem reaccionária faz tudo para afastar dos quartéis, camaradas nossos que mais se têm distinguido na luta dos soldados e marinheiros.

Por isso camaradas, a cada prisão ou sancionamento de camaradas nossos, temos de responder com a expulsão dos reaccionários dos quartéis, que sempre nos têm tentado enganar e manobrar contra os trabalhadores e camaradas de outros quartéis, como ia acontecendo no passado dia 1.

**NEM UM SÓ GOLPE DOS REACCIÓNÁRIOS PODE FICAR SEM RESPOSTA.**

Mas para isso temos que estar organizados.

**BEM ORGANIZADOS E UNIDOS VENCEREMOS!**

Em cada quartel ou navio temos de nos bater pela eleição democrática de COMISSÕES DE SOLDADOS que são os órgãos que representam os nossos interesses.

É através delas e não através do Comando que coordenamos as nossas lutas com as lutas de todos os trabalhadores.

**EM FRENTE PELAS COMISSÕES DE SOLDADOS!**

**REACCIÓNÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS, JÁ!**

**MORTE AO A.M.I.!**

**OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS - UNIDOS VENCERÃO**

Secretariado dos SUV

3/10/75



# SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO (S.U.V.)

PSR

CAMARADAS:

No momento, em que a burguesia avança, e se apodera do aparelho de estado procurando impor as suas leis - que são leis da repressão, contra revoluções - criando estruturas próprias para o efeito, como é o caso do AMI é urgente que os soldados se organizem e se mobilizem em torno de objectivos concretos, conjuntamente com os operários e camponeses.

Tenta a burguesia, pelos meios que lhe são característicos desmobilizar a luta dos soldados e mais propriamente dividi-los, assim:

Os camaradas soldados do CICAP que se vêm neste momento a braços com uma questão que não é só deles, mas de todos os soldados e também dos operários e camponeses. É que, o que está em jogo, é a transformação do exército burguês no exército revolucionário que leve os trabalhadores a tomada e exercício do poder.

Muito concretamente em Setúbal, também a luta dos soldados já foi alvo de entraves e manobras. Quando da manifestação de apoio ao documento revolucionário dos oficiais do COPCON, os soldados deste regimento foram proibidos de participar fardados nessa manifestação, chegando mesmo a ser ameaçados de prisão pelo furriel de ronda que justificou ter recebido essa ordem do comando. Todos nos sabemos qual foi a nossa resposta. Participamos na manifestação, fardados, e intervimos no comício que se lhe seguiu. Ninguém nos prendeu. Mas isto camaradas, não foi por acaso. É que a força da nossa união suplanta a da burguesia.

Os saneamentos à esquerda, também já chegaram a Setúbal. No DRM II o cabo Victor depois de num plenário de unidade ter denunciado a existência de dois oficiais fascistas - Major Passos e Cap. Souto - comprometidos com o 7 de Março em Setúbal, e muito concretamente com assassinio do operário João Manuel, foi afastado das suas funções neste distrito. A denuncia do Cabo Victor foi feita por um oficial que se encontrava no plenário e se ausentou logo após o nosso camarada ter posto em causa a seriedade política daqueles dois oficiais fascistas.

É urgente camaradas, que nos organizemos para que apoiemos com as nossas armas a luta dos nossos camaradas operários, camponeses, pescadores, isto é, os nossos irmãos de classe. O actual governo da burguesia já não consegue velar a sua face fascista. O AMI comandado por oficiais reaccionários e mercenários é atropa de choque do fascismo, para consolidar no nosso país os investimentos das organizações do capitalismo internacional.

Neste momento camaradas, já nada temos a perder. A nossa organização avança decididamente. Não estamos isolados. Duma luta isolada nasceu uma organização a nível nacional que neste momento é coordenada por um secretariado nacional ao qual nós nos encontramos ligados. Convidamos os camaradas dos núcleos SUV e todos os militares revolucionários do nosso Distrito a apoiarem e a participarem na grande manifestação unitária promovida pelo secretariado do COMITE DE LUTA para O PODER POPULAR a realizar em Setubal quinta feira dia 16 às 19,30 com concentração na Praça do Bocage.

SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO É O NOSSO LEMA.

SUV Soldados Unidos Vencerão

SUV-Setúbal



Os soldados progressistas revolucionários de uma unidade de Lisboa Ocidental, aprovaram numa R. G. efectuada em 27 de Setembro de 1975 (na clandestinidade) enviar aos órgãos da Comunicação Social o seguinte:

- 1 - Protestar energicamente e assassinio de 5 camaradas anti-fascistas espanhóis;
- 2 - Louvar a coragem presente nos seus actos até à morte;
- 3 - Indignar-se perante os comunicados do Ministério da Comunicação Social e do VI Governo Provisório, pelo compadrio manifestado para com o parente Franco, comunicados esses que mostram os dentes dos lobos da mesma matilha;
- 4 - Lembrar que:
  - a) - quando se saqueavam sedes de partidos pelo norte do país, conjuntamente com matas, o C.S.R. não se incomodou na criação da A.M.I. (Gestapo?) nem gritava com falta de autoridade, nem indemnizava.
  - b) - o VI Governo preocupa-se com estrangeiros marginais, de permanência ilícita no país, mas não se pronunciou, nem preocupou com os agentes da C.I.A., nem com as actividades do imperialista Carlucci.
- 5 - Rectificar que "o povo português não sente o mais profundo pesar pelo fusilamento" dos camaradas revolucionários, mas sim, a mais forte repulsa e asco pelo vil processo como foram assassinados, com a conivência posterior do VI Governo;
- 6 - Chamar a atenção para quem ainda anda a sonhar com a revolução dos cravos, para os factos gritantes da politica interna e externa do VI Governo;
- 7 - Saudar respeitosamente os familiares dos cinco camaradas assassinados, corajosos revolucionários, desejando-lhes a continuação da luta dos seus ente-queridos;
- 8 - Reconhecimento da ETA e da FRAP como verdadeiros representantes de um povo explorado pelo imperialismo e martir de um refinado fascista.

Lisboa, 1 de Outubro de 1975

FORA COM OS LACAIS DE FRANCO

FIM AO PACTO IBÉRICO

POR CADA AEREA CAIDA, DEZ MÃOS PARA A EMPUNHAR

Hasta la Victoria Siempre

Os Soldados Revolucionários do S. P. M.  
(Movimento Pró-SUV)



COMUNICADO

Eduardo Costa

Os Soldados, Fuzileiros e Oficiais Progressistas Revolucionários duma Unidade Militar de Lisboa Ocidental vêm publicamente apresentar o veemente protesto contra a prisão de 2 Camaradas da EPI (Mafra), detidos e enviados para a Trafaria, sendo o motivo de tal ignóbil acto Reaccionário, a distribuição de panfletos da Manifestação dos S.U.V., Libertados pela vontade dos seus Camaradas.

Tal acto atentório à liberdade de discussão (escrita ou falada) pensamento e reunião contraria duramente com o procedimento dado documento dos "9", documento esse posto a circular para recolha de assinaturas, nas altas construções do Poder.

Atendendo a que :

- 1 - O Doc. "9" era, è, e será ? um apoio à linha Política de Mário Soares, na altura acérrimo de tractor do MFA, da 5ª Divisão e até do CSR (vide ataques na Ass. Nacional Constituinte e declarações aos Órgãos de informação Estrangeiros e Portugueses).
- 2 - O Doc. "9" é fruto dum engajamento Político Capitalista, e frontal ao programa do MFA.
- 3 - O Doc. dos "9" foi distribuído livremente nas Unidades nas altas esferas Militares e induzido a ser discutido nas mesmas Unidades, tendo sido aproveitado uma votação favorável, ignorando-se as negativas, não tendo sido permitido a continuação e confrontação com o Documento do COPCON (situação aceite pelos Comandos Militares).
- 4 - Os autores do referido Documento, gozam de impunidade militar e disciplinar, concluindo no actual VI Governo Burguês.
- 5 - No desenvolvimento do actual desfarrapado e perturbado processo Revolucionário afastam-se Oficiais Progressistas e substituem-se por Reaccionários.
- 6 - Elementos Reaccionários vendem impunemente emblemas do E.L.P. no Rossio, espancando quem os interpela.
- 7 - Os Deficientes Físicos das Forças Armadas são tratados como Lixo pelas Cúpulas Estatais, Tanto Políticas como Militares.

Os Militares acima mencionados, entendem face ao esposto que:

- I - O VI desgoverno de expressão, acção e representação Burguesa, parido da crise Mário Soares - Melo Antunes - Social democracia Europeia - Imperialismo Internacional, têm todas as qualidades indesejáveis à Revolução Portuguesa, à construção do verdadeiro Socialismo (o que nada tem a ver com o Socialismo de Mário Soares) à consolidação do PODER POPULAR, à Democracia nos quartéis.

...///...

...///...

II- A forma política, cozinhada pelo primeiro ministro não introduz novos ingredientes na respetiva, politica portuguesa, pois todos esses doutores já cá raparam tachos.

III- O procedimento tido com os dois movimentos militares não foi igual em nenhuma das suas facetas, sendo um apoiado e outro reprimido.

**POR TAL REQUEREMOS:**

- a) Liberdade de associação e reunião nos quartéis quer seja sob o nome de S.U.V. ou A.R.P.;
- b) Garantia de que os SUV ou ARP possam aparecer em público sem serem encapussados.
- c) Reconhecimento dos SUV como organização militar progressista, revolucionária, de acção cultural, e legítimo representante dos soldados (POVO ARMADO).

Assim os SUV garantirão às massas populares exploradas e contrariadas com a situação política e militar, a certeza de que as suas armas estão apontadas para cima, e, não para baixo, para a reacção, e não para a Revolução.

Lisboa, 27 de Setembro de 1975

OS SOLDADOS REVOLUCIONÁRIOS DO S.P.M.  
(Serviço Postal Militar)

Movimento Pró-S.U.V.





# ISOLEMOS AS MANOBRAS DIVISIONISTAS



1 - Realizou-se hoje, dia 22 de Outubro, uma conferência de imprensa de um grupo de indivíduos que a si próprios se intitularam de núcleos "SUV" e "pró-SUV" de algumas unidades da Região Militar de Lisboa. Nessa conferência, esse grupo - em nome desses pretensos núcleos SUV e pró-SUV - vinha a público criticar o Secretariado Regional de Lisboa do SUV pelo facto de não apoiar a manifestação marcada para amanhã, dia 23 de Outubro, em Lisboa e apoiada pelo PCP e por Comissões de Trabalhadores e de Moradores.

2 - Tem o Secretariado Regional de Lisboa do SUV a esclarecer desde já que, nessa conferência de imprensa, não esteve representada qualquer célula ou núcleo SUV de qualquer das unidades da Região Militar de Lisboa; do mesmo modo, o Secretariado Regional de Lisboa declara desde já que desconhece por completo a existência de qualquer estrutura intitulada núcleo pró-SUV, que outra coisa não poderá ser senão uma tentativa de estruturação paralela e à margem das verdadeiras células e núcleos SUV já existentes na Região Militar de Lisboa. Tal conferência de imprensa é, pois, obra de indivíduos totalmente alheios à organização do SUV.

3 - Entende, contudo, o Secretariado Regional de Lisboa do SUV que este incidente (que representa uma manobra de intenções divisionistas particularmente claras) não pode passar sem uma observação mais exaustiva sobre o fundo político subjacente a esta manobra. Assim:

a) A manifestação convocada para 23 de Outubro, apesar de apoiada por várias Comissões de Trabalhadores e de Moradores, não pode ser considerada uma manifestação unitária, apartidária e representando uma ofensiva autónoma dos trabalhadores para o avanço da Revolução — condição indispensável para que o SUV lhe desse o seu apoio. De facto, nessa manifestação, a par de palavras de ordem justas e que de resto foram avançadas pelo SUV — tais como "Reaccionários fora dos quartéis, já", "Soldados sempre sempre ao lado do povo", etc. — vai obedecer a outras, tal como "Revolucionários para o Conselho da Revolução" que não só contrariam a Plataforma do SUV como são um factor de desarmamento, de desvio e de divisão do movimento popular de massas.

E isto porquê? Porque o chamado Conselho da Revolução, tal como o MFA no seu conjunto, já demonstrou, ao longo de vários meses, que, não só não pode ser uma barreira contra o avanço da reacção e do fascismo, mas também que precisamente constitui hoje

um instrumento ao serviço da reacção, como é provado pela "lei da mordaga", pela ocupação e silenciamento da Rádio Renascença, pela criação do AMI, etc, etc. Neste sentido, a tarefa do movimento popular de massas não é operar uma "viragem à esquerda" do MFA e do Conselho da Revolução, para de novo se colocar — tal como aconteceu até à queda do Vº Governo — debaixo do controlo do MFA e do C.R.. A tarefa do movimento popular de massas é antes a de avançar decididamente no caminho da Revolução Socialista, isto é, na criação de condições que permitam a destruição da exploração e do Estado capitalistas, e a instauração do poder revolucionário das massas trabalhadoras para construir o Socialismo. Ora, essa via revolucionária é aquela que passa pelo desenvolvimento e coordenação dos órgãos do Poder Popular (Comissões de Trabalhadores, Comissões de Moradores, Conselhos de Aldeia, Comissões de Soldados), pela generalização do controlo dos trabalhadores sobre a produção e toda a vida social, e ainda pelo armamento das massas populares, através da formação de milícias armadas controladas pelos órgãos do Poder Popular. Só assim se criam as condições para o derrube do Estado burguês e a construção do Socialismo. E neste processo, o único Conselho da Revolução só poderá ser aquele que resultar da coordenação e centralização dos órgãos do Poder Popular (Comissões de Trabalhadores, de Moradores, de Soldados e os Conselhos de Aldeia) para as tarefas revolucionárias da tomada do poder pelos trabalhadores.

É por tudo isso que o SUV não deu o seu apoio à manifestação de 23 de Outubro, a qual, pelas palavras de ordem referidas, não pode contribuir para o avanço da Revolução dos explorados e oprimidos, mas apenas para o reforço, nas estruturas burguesas do aparelho de estado e do MFA, das posições das forças políticas reformistas que, não só praticam permanentemente a colaboração de classes, com a burguesia civil e fardada, mas que também se têm mostrado, nas alturas decisivas, contrárias ao avanço do processo da Revolução Socialista.

b) Contudo, os elementos reformistas no seio do exército não só não podiam ficar indiferentes ao sucesso e ao prestígio crescente das acções do SUV no seio das massas de soldados, mas também procuravam apropriar-se deste prestígio para o colocar ao serviço das suas manobras partidárias. É assim que, após terem denunciado os SUVs. como organização fantasma, esquerdista e divisionista, passaram a "apoiá-los", tentando desviar a sua linha política para objectivos de conciliação e colaboração com a burguesia civil e militar. E, neste sentido, era para eles importante obter a adesão do SUV à manifestação de 23 de Outubro em Lisboa. É assim que, após terem enviado um grupo de indivíduos, totalmente alheios à organização do SUV em Lisboa, contactar em vão o Secretariado para apoiar a referida manifestação, resolveram o problema da forma mais simples: intitularam-se a eles próprios "núcleos SUV ou pró-SUV" de algumas unidades importantes, e apresentaram-se como as bases do SUV, criticando o Secretariado Regional e dando apoio à manifestação.

c) Nesta manobra, em que os seus autores nada mais representam do que eles próprios, constatamos até que ponto pode ir o oportunismo de alguns sectores apostados em dividir e destruir o movimento autónomo dos soldados. Nesta manobra, à escala dos sectores podemos antever, para além disso, o que sucederá aos órgãos de Poder Popular se não souberem combater enérgicamente no seu seio as manobras oportunistas e liquidadoras de tais sectores.

4 - O Secretariado Regional do SUV de Lisboa apela por isso a todos os camaradas militares para que combatam estas manobras divisionistas através do reforço da sua unidade e da sua independência total face ao MFA e à hierarquia militar. Estamos certos que em plenários de cada unidade todos os camaradas saberão desmascarar estas manobras, isolando os seus autores e avançando no único caminho que pode levar ao avanço do movimento revolucionário dos soldados: a eleição de Comissões de Soldados eleitas e revogáveis e a ligação destas às Comissões de Trabalhadores, de Moradores e aos Conselhos de Aldeia, pela constituição de Assembleias Populares democráticas e representativas dos interesses e das lutas das massas trabalhadoras.

CONTRA AS CALÚNIAS DA REACÇÃO E AS MANOBRAS OPORTUNISTAS E DIVISIONISTAS !

POR UMA LINHA UNITÁRIA, APARTIDÁRIA E AUTÓNOMA DE CLASSE PARA O MOVIMENTO DE SOLDADOS !

PELA ELEIÇÃO DE COMISSÕES DE SOLDADOS E PELA SUA LIGAÇÃO ÀS COMISSÕES DE TRABALHADORES, MORADORES E AOS CONSELHOS DE ALDEIA !

O SUV VENCEU, O SUV VENCERÁ !

O SECRETARIADO REGIONAL DE LISBOA DO

(22OUT75)

**SUV**

**SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO**